



NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente



Relatório e Contas

Ano: 2019

Handwritten signature and initials in blue ink.

Índice

Introdução.....	3
População Alvo.....	6
Abrangência dos Serviços.....	8
Análise dos Relatórios de Satisfação.....	10
Análise do Plano de Atividades 2019 – Eixo a Eixo.....	15
Ocorrências, Reclamações, Sugestões e Elogios.....	45
Pessoas e Infraestruturas.....	47
Parcerias.....	51
Projetos.....	52
Relatório de Gestão – Área Financeira.....	54
Considerações Finais.....	77

2
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77

Introdução

Como acontece em todos os relatórios e documentação que procure dar conta de um empreendimento, um projeto, enfim, a realidade de um dado período, nunca conseguimos mais do que uma aproximação a essa mesma realidade. O presente relatório e contas é também um exercício de aproximação a essa dinâmica extraordinária de uma organização, como a NÓS, com um crescente número de pessoas interessadas em colaborar e participar, de diferentes modos, como voluntário, amigo, doador, colaborador, nas ações e projetos que vamos desenhando em conjunto.

A efervescência que nos caracteriza e a disponibilidade permanente para abraçar pequenas e grandes atividades, pequenos e grandes projetos, transforma a construção do presente relatório, a tal aproximação à realidade, numa missão muito delicada.

E, como é nosso timbre, mais do que uma preocupação com o exaustivo elencar de todas as nossas ações e movimentos, será sobretudo essencial percebermos o sentido das nossas intervenções.

Como foram vividas, partilhadas, como se articulam com o nosso passado, presente e futuro?

Teremos sido capazes de construir memórias em conjunto?

Com diz Tolentino, elas vão ser a moeda no futuro...

Os vídeo-testemunhos que partilhámos na celebração do 37º aniversário da NÓS, durante as jornadas técnicas, fazem parte do nosso tesouro.

Continuámos nós a enriquecer esse património?

Como se ligaram as nossas intervenções em 2019 à nossa missão, valores e visão?

Revisitemo-los!

A missão,

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU EM SITUAÇÃO DE DESVANTAGEM SOCIAL,

os nossos valores,

RESPEITO PELO OUTRO

"APERFEIÇOAMENTO" E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

AUTODETERMINAÇÃO

CONFIANÇA

COOPERAÇÃO

RESPONSABILIDADE COMUNITÁRIA

LIBERDADE

ESPERANÇA

ÉTICA

SOLIDARIEDADE

a visão,

VIVER UMA COMUNIDADE PLURAL E SUSTENTADA, ALICERÇADA NA INDIVIDUALIDADE E NA PARTILHA.

O interesse e o envolvimento crescentes com a Associação NÓS, das famílias e pessoas que procuram os nossos serviços, dos cidadãos anónimos, das empresas, universidades e Instituições Públicas e a sensibilidade e a capacidade que temos tido de responder a esses desafios, mostra que estamos a atender às pessoas concretas e a viver uma comunidade cada vez mais plural e partilhada, mas, naturalmente, ainda não suficientemente plural, nem partilhada, à escala social mais alargada.

De outro modo a nossa visão não faria sentido...

Apesar da comunidade ainda não ser suficientemente inclusiva, temos consciência de como tem havido progresso nesse campo.

Em 2019 redescobrimos uma parte importante das nossas memórias, pelo testemunho dos que nos estão próximos e sentimos esses extraordinários momentos de conquista, de emoção, amor e esperança!

Também em 2019 sentimos que era necessário continuar a alimentar a esperança de quem tem mais dificuldade em sonhar e respondemos positivamente aos desafios que nos foram lançados.

População Alvo

A Associação NÓS teve, no decorrer do ano de 2019, um conjunto de 12 respostas sociais e projetos ao serviço da população em geral, sobretudo dos concelhos de Barreiro e Moita.

Área	Respostas Sociais	Nº de utentes
Deficiência e Incapacidade	Lar Residencial 'Nossa Casa' (Lar)	22
	Residências Autónomas (RA)	20
	Centro de Atividades Ocupacionais - CAO 1	12
	Centro de Atividades Ocupacionais - CAO 2	30
	Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)	28
	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	60
	- Serviço de Apoio às Escolas	
	Equipa Local de Intervenção Precoce do Barreiro (ELI Barreiro)	223
	Escola de Educação Especial (EEE)	4
Infância/adolescência	Creche 'Os Pirlampos' (Creche)	35
	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)	81
Famílias	Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI)	910
	Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	988
	Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	0
Total		2413

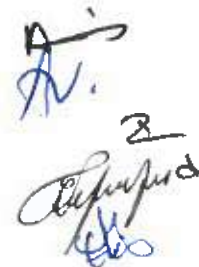
A Associação NÓS apoiou diretamente, no ano de 2019, um total de 2413 famílias/clientes, através dos acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) e o Ministério da

A de elaborar a candidatura em parceria a um projeto no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G, no Barreiro, e a de integrar um consórcio local numa candidatura ao Programa Alimentar de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

A crise social que se instalou nos últimos meses veio revelar como foi importante termos sido sensíveis aos convites que nos foram realizados, dado que a comunidade local não ficará sem resposta e a NÓS estará, como sempre, a trabalhar para os mais vulneráveis.

Este Relatório e Contas expressa, de forma apropriada, a análise das atividades realizadas durante o ano de 2019, avaliando o grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos em Plano de Atividades, fazendo assim uma análise quantitativa e qualitativa de cada eixo estratégico.

Desta forma, considera-se pertinente apresentar a população apoiada pela NÓS, a abrangência dos seus serviços, fazer uma breve síntese da análise do relatório dos questionários de satisfação, analisar os eixos estratégicos do plano de atividades 2019, analisar as ocorrências e os procedimentos tomados, fazer uma análise aos recursos humanos e às infraestruturas existentes na Associação, analisar os parceiros e a sua importância para a NÓS, apresentar os projetos aos quais a NÓS se candidata ou que aprovou, apresentar e analisar a situação financeira e, por fim, apresentar as perspetivas futuras para a instituição.



Abrangência dos Serviços

A NÓS tem tentado, ano após ano, aumentar em grande escala o número de parceiros e as condições que estes oferecem em prol dos nossos clientes e pessoas servidas. Desta forma, tem sido possível aumentar bastante a abrangência de serviços prestados aos nossos clientes, colaboradores e sócios.

A Associação, anualmente, envolve-se em diversos tipos de projetos que ajudam a melhorar e beneficiar os serviços prestados aos seus clientes, abrangendo assim a possibilidade de respostas dadas aos mesmos.

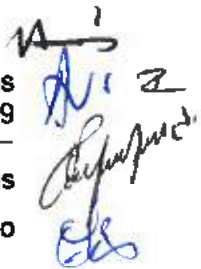
A vontade presente que a Associação NÓS tem ao nível da necessidade de Abrangência dos Serviços foi o principal fator que levou ao desenvolvimento dos novos dois projetos durante o ano de 2019, o GIP e o POAPMC, assim como à realização da candidatura ao projeto CLDS 5G, à espera de aprovação para iniciar atividades durante o decorrer do ano 2020.

A NÓS tem consciência das dificuldades das famílias de pessoas com deficiências graves e da escassez de respostas para estas famílias, motivo pelo qual se encontra à espera da abertura de programas de financiamento para poder ampliar a estrutura residencial LAR para a capacidade de 30 utentes e junto desta desenvolver mais uma estrutura social ao nível de Centro de Atividades Ocupacionais, passando assim a ter três Centros de Atividades Ocupacionais, este novo no concelho da Moita.

A Associação NÓS continua à espera de resposta à candidatura, efetuada no ano de 2018, para novo Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, com capacidade para 81 pessoas, de modo a reforçar a intervenção social especializada numa área muito sensível e num território muito depauperado de recursos técnicos.

Continua ainda pendente a resposta à candidatura para uma nova resposta social, um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) com capacidade para 30 pessoas, de modo a poder suprir as necessidades das pessoas adultas que, depois da escolaridade, não têm apoios para desenvolver um projeto de vida.

Todas as atividades que a Associação desenvolve na comunidade, sobretudo as socioculturais, são uma grande prova de toda a abrangência que se tenta disponibilizar. As relações estabelecidas com o Hospital, Centros de Saúde, redes de transportes locais permitem também a abrangência dos serviços e a garantia dos mesmos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ana Z. [illegible]', is written over the header information.

Educação, sendo que, em algumas das suas respostas sociais, o número de famílias apoiadas é superior ao número estabelecido nos acordos de cooperação, como é o caso do RSI e da ELI Barreiro.

Importa referir que, durante o ano de 2019, a Associação NÓS abraçou mais dois projetos que permitem prestar ainda mais apoios às famílias dos concelhos, sobretudo do Barreiro, sendo eles o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o Programa Operacional de Apoio a Famílias Mais Carenciadas (POAPMC), que elevou assim bastante o número de pessoas abrangidas pela Associação NÓS. Quanto ao Projeto POAPMC importa referir que o mesmo foi aprovado durante o ano de 2019; embora estivesse previsto iniciar o apoio a famílias mais carenciadas em outubro de 2019, o mesmo só iniciou em janeiro de 2020.

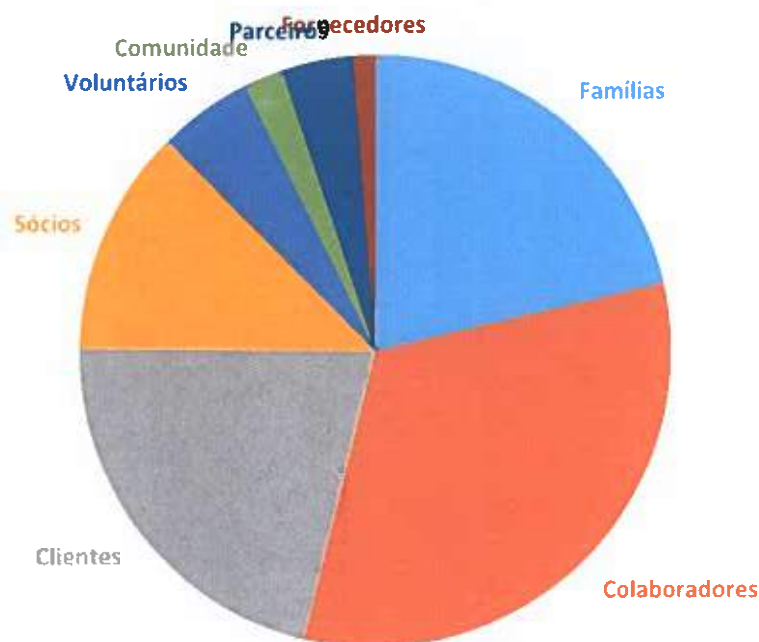
Ar
1A
3
Eduardo
Ar

Análise dos Relatórios de Satisfação

Durante o ano de 2019 aplicou-se novamente o inquérito por questionário para avaliação da satisfação de todas as partes interessadas na vida da instituição, tendo sido realizado um relatório de análise dos mesmos. Verificou-se que houve uma diminuição de respostas tanto por parte das famílias como por parte dos clientes, tendo em conta que a Associação NÓS apoia mais de 2353 pessoas/famílias; um total de 100 respostas, a esse nível, não nos permite aferir a real satisfação das partes interessadas referentes às pessoas servidas. Por este motivo, é de extrema importância reforçar, no próximo ano, o aumento de respostas aos questionários por parte dos clientes e famílias servidas pelas respostas sociais, bem como de outras partes interessadas.

Ao nível do número de respondentes é apresentada, no gráfico abaixo, a percentagem de pessoas que responderam por partes interessadas, espelhando o todo inquirido.

PARTES INTERESSADAS

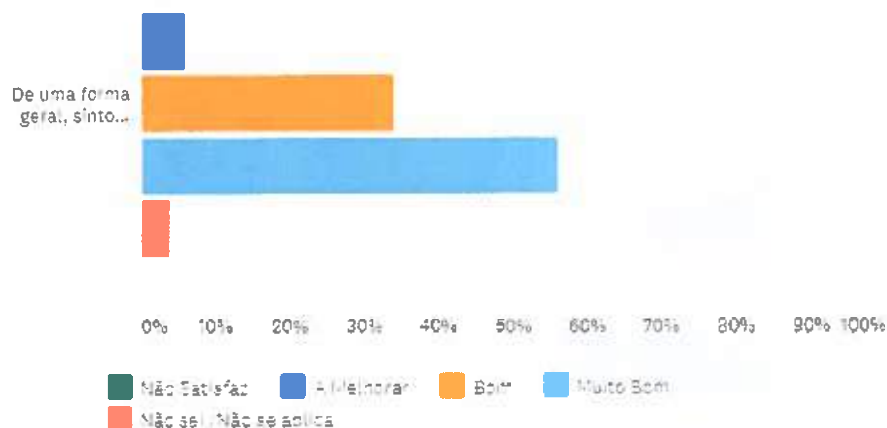


Ao nível da satisfação geral das pessoas inquiridas, conseguiu-se perceber que as partes interessadas se encontram satisfeitas com a instituição, havendo, no entanto, áreas a melhorar que ficaram descritas em relatório próprio (consultar anexo 'Relatório da Análise ao Inquérito por Questionário da Avaliação de Satisfação 2019').

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A NÓS tem ainda parcerias com entidades que realizam supervisão a alguns dos nossos serviços, assegurando assim a boa prestação dos mesmos e favorecendo a abrangência dos nossos serviços.

Cientes



Quanto às restantes partes interessadas - sócios, voluntários, parceiros e fornecedores -, não foi questionada, de forma geral, a sua satisfação em relação à Associação, mas a satisfação espelhada em todas as respostas foi unânime. Esta análise foi feita pormenorizadamente em relatório próprio, apresentado e publicado no Site da NÓS e disponível na receção da sede da Associação.

De uma forma resumida, destacamos abaixo o que se considera importante ter em conta no que diz respeito à análise mais pormenorizada das partes interessadas:

Cientes

- Quanto ao indicador "De uma forma geral, sinto-me satisfeito por ter o apoio da NÓS", 90% dos clientes encontram-se satisfeitos ou muitos satisfeitos com a Associação. O foco é colocado no apoio e acompanhamento dos colaboradores, bem como na confiança nos mesmos.
- A insatisfação é referente, sobretudo, às refeições, importa referir que após mudança de empresa de fornecimento no início de 2019 a satisfação dos clientes foi notória, mas com o decorrer do ano voltou a aumentar a insatisfação face às refeições.

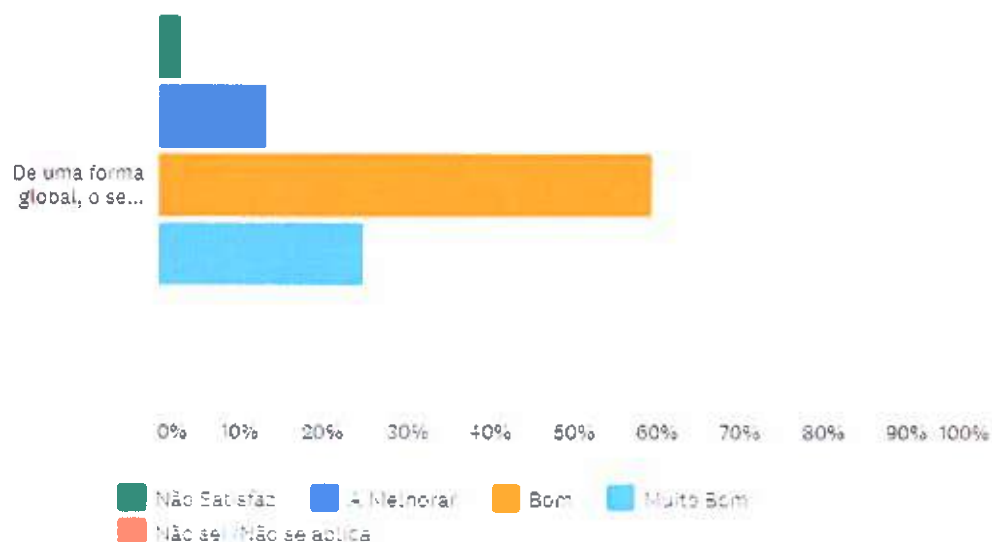
Famílias

(respostas de CAFAP, CAO, Creche, EEE, ELI, LAR e SAD)

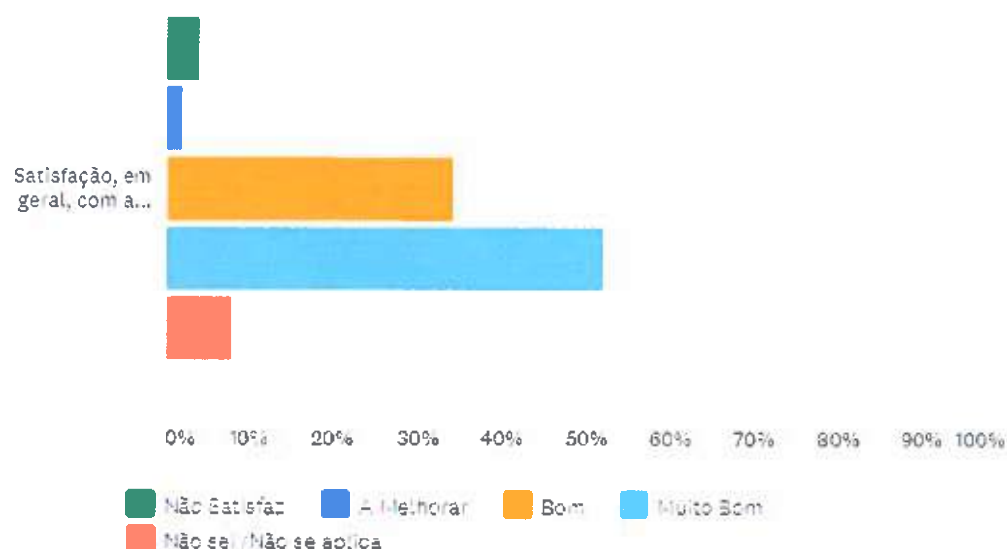
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quando questionados colaboradores, famílias e clientes da NÓS sobre a sua satisfação em geral para com a Associação, as respostas obtidas foram as seguintes:

Colaboradores



Famílias



2
A
H.
G. J. J. J.
S.

respostas apuradas quanto a perceber se os voluntários recomendariam não só a NÓS como uma instituição onde fazer Voluntariado, como também os próprios serviços e respostas da Associação na comunidade.

Sócios

- Pouca adesão nas respostas, mas, de forma geral, a satisfação apresentada demonstra que se tem estabelecido com os sócios uma boa relação de confiança e proximidade.
- Novamente frisada a necessidade de apostar no "*Envolvimento dos sócios na Associação NÓS e na concretização da sua Missão*" e também ao nível da "*Gestão da quotização dos sócios*".
- Os sócios respondentes admitiram manter o sentido de pertença à instituição e quase 100% recomendam as respostas e serviços da NÓS.

Fornecedores

- Apesar do número de respostas ter sido reduzido, em nenhum caso foi apresentada insatisfação para com a Associação NÓS.
- Importante melhorar áreas como o "*Processo de gestão das encomendas/serviços por parte da NÓS*" e o "*Cumprimento por parte da NÓS relativamente aos contratos/acordos estabelecidos*".

Comunidade

- Feedback dado pela comunidade, ao contrário do que aconteceu em 2019, embora este feedback seja bastante reduzido.
- Demonstração geral de satisfação perante a NÓS e da sua importância geral para a comunidade.
- A comunidade respondente considera também que a NÓS é uma instituição de confiança e de responsabilidade comunitária.
- A satisfação geral dos respondentes é evidente, o que é satisfatório, não podendo ser extrapolado para a comunidade geral, tendo em conta a escassez de respostas.

Handwritten notes and signatures in blue ink.

- Quanto ao indicador *"Satisfação, em geral, com a organização/resposta social que o cliente frequenta"*, 86% das famílias encontram-se satisfeitas ou muito satisfeitas com a Associação NÓS.
- Mais de 90% das famílias não mudaria o seu familiar de instituição.
- Será necessário apostar na realização de mais reuniões com famílias e utentes, dando feedback do trabalho desenvolvido, e na concretização de atividades adequadas ao perfil de cada utente.

Colaboradores

- Público-alvo que mais respondeu ao seu questionário;
- Quanto ao indicador *"De uma forma global, o seu grau de satisfação com a organização"*, 84,21% dos colaboradores encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a Associação. De qualquer modo, é apontado descontentamento quanto a questões relacionadas, sobretudo, com remunerações e progressão na carreira.

Parceiros

- Pouca adesão nas respostas, mas não houve nenhum parceiro que se tenha demonstrado como 'não satisfeito' com a relação estabelecida com a Associação, demonstrando que existe uma boa forma de articulação.
- Aumento da satisfação dos Parceiros em relação ao que consideram ser o *"Serviço prestado pela NÓS à comunidade"*.
- Necessidade de melhorar no que respeita aos *"Convites realizados pela NÓS para participar nos eventos que a Associação organiza"*, algo que poderá ter que ser aprofundado por forma a esclarecer se se trata da forma como é efetuado o convite ou da frequência do mesmo.
- Os parceiros respondentes reconhecem a importância da relação com a NÓS ao permitir complementar serviços e oferecer serviços de qualidade e diferenciados.

Voluntários

- Pouca adesão nas respostas, mas satisfação positiva em relação à *"Organização/Gestão do Voluntariado"* da NÓS e ao *"Papel da Associação NÓS na comunidade"*.
- De destacar a *"Vontade de continuar a participar e colaborar em novas iniciativas da Associação"*, como o ponto que recebeu maior destaque positivo, e a importância que os voluntários dão ao *"Papel da Associação NÓS na comunidade"*. Este último resultado volta a projetar-se, por consequência, nas



Analise do Plano de Atividades 2019 – Eixo a Eixo

Eixo 1 – Liderança

Indicadores	Metas	Resultados	Desvio
Taxa de receitas provenientes de novos financiadores/doadores	+5%	4,5%	-0,5%
Nº de sócios	30	8	-22
Nº de sócios empresariais	3	0	-3
Receitas IRS	35000,00 €	29.509,62€	-5.490,38€
Valor de vendas online	500 € ano	75,19€	-424,81€
Taxa de redução de custos face ao ano n-1	2%	Rendas e alugueres (39%) Comunicação (24%) Seguros (8%) Higiene e conforto (+2,9)	0
Valor da fatura energética	<2%	5,5%	+3,5%
Projeto elaborado CAO	1	Em desenvolvimento	0
Taxa de execução de objetivos da Qualidade	≥ 80%	80%	0
Certificação da NÓS – Qualidade	-	Auditorias internas	Processo em Curso
Cumprimento dos objetivos da Qualidade	≥ 80%	50%	30%
Nº de regulamentos atualizados	3	1	-2

Quanto ao Eixo 1 – Liderança, a NÓS debruçou-se, durante todo o ano de 2019, em diversas áreas, por forma a tentar tornar-se, cada vez mais, numa Associação sólida e com sustentabilidade. Esta matéria será analisada, mais ao pormenor, no ponto da situação financeira, onde são apresentadas todas as contas respetivas às diversas respostas sociais da Associação.

2

[Handwritten signature]

Eixo 2 - Recursos Humanos

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
% de colaboradores que recebem formação	30%	+ 30%	0
Taxa de execução do plano de formação	80%	0	Não foi possível a execução do mesmo no decorrer de 2019
Nível médio de avaliação de desempenho	Bom	-	O sistema de avaliação de desempenho só será posto em prática no ano de 2020
Taxa de motivação dos colaboradores	60%	76,32	+16,32%
Nº de ações realizadas (fortalecimento de relações de colaboradores)	2	2	0

Durante o ano de 2019 iniciou-se o levantamento das necessidades de formação em algumas das Respostas Sociais; no entanto, acabou por não ter sido estabelecido um plano de formação para toda a Associação. Continua a ser uma das grandes lacunas e que se pretende corrigir no ano de 2020, tendo já sido estabelecido um plano de formação para o biénio 2020/21. Considera-se assim, que esta continua a ser uma área importante de melhorar para que se estabeleçam novas metas e com objetivos mais concretos ao nível da formação dos seus colaboradores.

Apesar da não existência de um plano de formação, durante o ano de 2019 existiu formação frequentemente, tendo os colaboradores participado nas mesmas com diferente afluência; no entanto, não se consegue perceber o cumprimento do plano por respostas sociais e áreas, conforme já referido.

O total de horas de formação dos colaboradores durante o ano de 2019 foi de **450 horas**.

Um dos problemas que se tem verificado para que possa possibilitar um maior número de colaboradores a receber formação é a dificuldade que os serviços têm em relação a dispensar o colaborador. Por vezes, não é possível aos serviços dispensarem um ou mais colaboradores algumas horas, pois o número de colaboradores é, por regra, indispensável para o cumprimento dos serviços.

As áreas nas quais os colaboradores da NÓS realizaram formação durante o ano de 2019 foram as seguintes:

2
14
1
N
C
P

levantamento topográfico. A fase de estudo prévio do projeto de arquitetura, já adjudicada, tem aguardado o deferimento do pedido da Instituição à Câmara Municipal da Moita para junção dos lotes e das suas áreas de construção. Importa ainda referir que o deferimento já foi dado em início de 2020, pelo que o projeto deverá agora começar a entrar em velocidade cruzada, no ano 2020.

A NÓS, durante o ano de 2019, tentou fortalecer a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, na sua disseminação e no cumprimento dos seus objetivos, continuando com mudanças significativas em várias áreas da Associação. O ano de 2019, juntamente com o ano de 2018, tem sido importante para constituir histórico na Associação em termos de documentação, relatórios e monitorizações. Este histórico é de extrema importância para que a NÓS possa, de forma sólida, candidatar-se à certificação pelo modelo EQUASS. Contudo, e tendo em conta que se trata de um sistema dinâmico, este nunca se encontra finalizado, estando sempre a ser elaborados novos documentos fundamentais e de base do sistema.

De extrema importância é uma maior, melhor e mais acelerada disseminação de todo o sistema por todas as partes interessadas, sobretudo aos seus colaboradores, pois é notório que muitos dos colaboradores ainda não se encontram por dentro do modelo EQUASS. Não foi, por isso também, feita candidatura para certificação no ano de 2019, tendo sido dada continuidade às auditorias internas, necessárias para o processo de candidatura. Perspetiva-se que, no final de 2020 / início de 2021, haja condições e histórico suficiente, e que, então nessa altura, a NÓS possa candidatar-se à certificação de Qualidade pelo modelo EQUASS.

Em 2019, em matéria de regulamentos, ainda que aquém das atualizações previstas, atualizou-se o Regulamento Interno geral da instituição, uma base imprescindível para, posteriormente, se atualizarem sim os regulamentos internos das respostas sociais em si. De referir que foram, contudo, criados dois novos regulamentos: um Regulamento Eleitoral da NÓS, para consensualizar, clarificar e uniformizar procedimentos para as eleições internas da Associação, e um Regulamento da Comissão de Ética, consequente da necessidade de implementar o Código de Ética na NÓS e que define as regras base do funcionamento da Comissão indicada.

2

1

Handwritten signature and initials

algumas medidas no âmbito da avaliação de desempenho, nomeadamente ao nível das competências. Somente no decorrer do ano de 2021, este processo de avaliação e reconhecimento entrará em funcionamento na íntegra, com avaliação de competências e objetivos.

Eixo 3 - Direitos

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
<i>Taxa de clientes com plano individual</i>	100%	RA – 100% SAD – 100% CAO I – 100% LAR – 75% CAFAP – 50% Creche – 90% CAO II – 90% ELI – 100%	RA – 0% SAD – 0% CAO I – 0% LAR – (-25%) CAFAP – (-50%) Creche – (-10%) CAO II – (-10%) ELI – 0%
<i>Taxa de execução das atividades de desenvolvimento pessoal e social</i>	80%	RA – +80% SAD – NA CAO I – NA CAO II – NA LAR – NA CAFAP – NA Creche – NA ELI – NA	RA – + SAD – (-80%) CAO I – (-80%) CAO II – (-80%) LAR – (-80%) CAFAP – (-80%) Creche – (-80%) ELI – (-80%)

Ao nível da elaboração dos Planos Individuais dos clientes, durante o ano de 2019, fez-se um esforço acrescido para finalização dos mesmos; no entanto, e apesar da franca melhoria face ao final de 2018, ainda não existia uma totalidade dos Planos Individuais dos clientes realizados, sendo essa uma questão essencial a ficar finalizada e atualizada durante o ano 2020.

Eixo 4 – Ética

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
<i>Nº de ocorrências</i>	0	0	



Ação de Formação	Tipo de Formação
Liderança e Dinamização de Equipas	Formação Específica
Primeiros Socorros	Formação Específica
Comunicação Marketing e Captação de Fundos	Formação Específica
Conteúdos digitais acessíveis: o primeiro passo para a inclusão digital	Formação Específica
Estratégias e Técnicas de Comunicação com o Público	Formação Específica
Regime de Maior Acompanhado	Formação Específica
Segurança contra incêndios	Formação Específica
Dança	Formação Específica
Processos Individuais-PICs e PIS-Área Sénior e Deficiência	Formação Específica
Processo de Segurança - Evacuação	Formação Específica
Workshop de Musicoterapia	Formação Específica
Sensibilização sobre Higiene Oral	Formação Específica
Formação Processo de Segurança – Prática em Extintores	Formação Específica
Jornadas Técnicas da NÓS	Formação Específica
DL/54/2018: um novo desafio para a educação inclusiva	Formação Específica
Encontro Ser bebé	Formação Específica
Sessão formativa "Ações inspetivas da ISS,IP.	Formação Específica
Modelo DIR- Abordagem terapêutica	Formação Específica e contínua

No ano de 2020 foi já elaborado um plano de formação, de acordo com as necessidades identificadas e o orçamento disponível.

No que se refere à avaliação de desempenho dos colaboradores, não foi possível verificar o nível médio de avaliação pois o sistema de avaliação de desempenho apenas foi apresentado aos colaboradores durante o ano de 2018. Por esta razão, durante o ano de 2019 houve ainda a aprovação de documentos para a Avaliação de Desempenho, assim como a elaboração de uma Comissão Paritária (exigida por lei), pelo que se pretende que, no segundo semestre de 2020, se possam por em prática

2

[Handwritten signature]

Importa referir que 2019 foi um ano de bastante importância quanto ao campo da Ética, pois foi aprovado o Código de ética da NÓS, que rege a forma de conduta correta dos colaboradores. O ano de 2020 será importante para disseminar o mesmo e recolher as declarações de tomada de conhecimento do mesmo por parte dos colaboradores.

Ao nível de ocorrências relacionadas com ética, não foram verificadas, o que é muito positivo; no entanto, existiram outras ocorrências importantes de serem abordadas, análise que será realizada num ponto próprio ao nível da análise das ocorrências, reclamações, elogios e sugestões.

Eixo 5 – Parcerias

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
Nº de visitas	Visitar 12 parceiros ou potenciais parceiros	23	+11
Nº de novos parceiros com protocolo	Formalização de 12 protocolos (com parceiros novos ou já existentes)	2	-10
Nº de contactos/convites/pedidos de apoio	Contactar 20 parceiros ou potenciais parceiros	10	-10
Nº de novos parceiros e parceiros já existente que prestam apoios	Efetivar 24 parceiros que prestam apoios	16	-8
Nº de voluntários	Efetivar a colaboração de 20 voluntários	44	+24
Nº de horas de voluntariado	1000 horas	2108	+1108

Os parceiros da NÓS são, de facto, uma mais valia, tanto para o fortalecimento do desenvolvimento dos nossos serviços, como também para melhorar o acesso a serviços por parte das pessoas servidas pela NÓS, contribuindo assim a grande escala para a Abrangência de Serviços.

Durante todo o ano de 2019, houve uma prática constante, a par do que já é verificado noutros anos, de tentativa de aumento de parcerias, assim como do estabelecimento de protocolos formalizados. Também ao nível do voluntariado, a NÓS reuniu um bom leque

2
Anís
Nº
Ass. para J. de
Edição

de pessoas voluntárias que constantemente participam e permitem que a Associação vá mais além, envolvendo-se em diversas iniciativas que, muitas vezes, também contribuem para beneficiar a sustentabilidade da própria Associação. Será esta uma área que, ano após ano, terá de ter um trabalho bastante presente no terreno, por forma a motivar constantemente a participação e envolvimento tanto de parceiros como de voluntários.

Ao nível dos parceiros não foi possível alcançar as metas propostas; no entanto, estas podem considerar-se metas elevadas, pelo que será importante repensar as metas propostas a este nível, pois a procura de novos parceiros e o estabelecimento deste contacto é um trabalho bastante exigente de terreno, em que, tendo em conta todo o trabalho a desenvolver na NÓS, nem sempre é possível libertar tempo suficiente para a procurar o estabelecimento de novas parcerias. De referir ainda que, por vezes, mais importante do que o «número» é a «qualidade» e benefícios gerados pelas parcerias estabelecidas com vista a coincidirem também com as perspetivas das partes interessadas. Considera-se que esta é a fase em que a NÓS se encontra atualmente.

Elxo 6 – Participação

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
<i>Apresentação de memorandos com propostas</i>	≥ 2	0	-2
<i>Reuniões com clientes para planeamento e avaliação</i>	3 reuniões ano	>3	0

Ao nível da participação, nos últimos anos e consequentemente também no decorrer do ano de 2019, a NÓS tem desenvolvido diversas iniciativas de forma autónoma ou em parceria com entidades externas que permitem a participação de toda a comunidade da Associação NÓS, aumentando assim, de forma global, a participação e o envolvimento dos clientes da Associação, dentro das suas vontades.

Todos os clientes da NÓS que demonstrem vontade em tornar-se voluntários da Associação para poderem participar mais ativamente na organização e dinamização das atividades podem também sempre fazê-lo, havendo, de facto, já um número relativo de clientes, nomeadamente de RA, que também são voluntários e participam nas reuniões do grupo de voluntariado.

Handwritten signature and initials.

Durante este ano foi possível, em termos gerais, a Associação desenvolver e participar, em conjunto com os seus clientes, sócios, voluntários, parceiros e colaboradores, em várias atividades, tais como as seguintes:

Eventos da NÓS



NÓS promove 'Noite de Fados' a 9 de fevereiro

No próximo dia 9 de fevereiro, a NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente vai promover mais um evento de angariação de fundos, desta feita uma noite em que o Fado volta a ser Rei, em prol de um novo projeto de Centro de Atividades Ocupacionais desta Instituição.

O Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira é o parceiro da NÓS que vai servir, mais uma vez, de palco a este espetáculo musical que terá início pelas 21h00. Durante cerca de duas horas, esta noite solidária dedicada ao fado contará com a atuação dos fadistas António Cristo, António Xabregas, Celeste Duarte, José Elias e Miguel Dias, que serão acompanhados por Alberto Raio na guitarra portuguesa e Nuno Rafael na viola de fado.

Ao participar neste evento, além de passar uma noite agradável e com boa música, estará a apoiar a Associação NÓS e a ajudar esta instituição a cumprir a sua missão: promover a inclusão de pessoas com deficiência e em situação de desvantagem social. Os bilhetes estão à venda na sede da NÓS (Rua Aquiles de Almeida Nº1, Santo André, 2830-226 Barreiro), no Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira (R. Ginásio 18, 2635-104 Baixa da Banheira), através do [Portal Compra Solidária](#) e têm o valor de 5 Fados Solidários.

De referir que os bilhetes para crianças até aos seis anos de idade (inclusive) não são pagos, ainda que deva ser identificada a sua presença para reserva de lugares junto dos seus responsáveis.

Para a organização deste evento dinamizado pela Equipa de Angariação de Fundos da NÓS, a Associação conta com o apoio da União de Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, do Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, da Florista Faty Lopes, da Óptica Fernandes & Fernandes, Lda., da Pastelaria Docelândia, do designer gráfico Milton Duarte e do [Portal Compra Solidária](#).

Email: geral@nos.org.pt | Tel.: 212 149 000 | <https://www.facebook.com/nos.associacao>



NÓS e a Comunidade



Centro de Recursos - disponibilização à Comunidade

Através do nosso site - www.nos.org.pt -, a NÓS disponibiliza o acesso ao Centro de Recursos da instituição, com vista a partilhar com colaboradores, sócios, voluntários e com a comunidade em geral um vasto leque de recursos, tais como, num primeiro momento, livros e manuais com importância académica/técnica, bem como, nalguns casos, lúdica. Para aceder, basta entrar no Menu 'NOS COMUNICAMOS/CENTRO DE RECURSOS'.

Se desejar realizar uma requisição, deverá fazê-lo através do e-mail secretaria@nos.org.pt, indicando o título e o autor do livro pretendido.

Boas leituras!

2
A
N.
Eugénio
20

Angariação de Fundos



Calendários de Secretária – Campanha de Consignação de IRS 2019

O Ano Novo está aí e, por isso, pode contar com os NOSs Calendários de Secretária que, todos os anos, levam mais longe o nosso apelo à consignação de IRS por parte dos cidadãos! Várias pessoas e empresas já adquiriram os seus, a quem muito agradecemos pelo gesto solidário!

Ter um calendário perto de si é sempre útil e, em cada ano, pode contar com as fotografias de diversas atividades realizadas na Associação NÓS. Ajude-NOS a proporcionar um 2019 mais risonho a quem mais precisa!

Calendários disponíveis para venda na receção da nossa sede e através do Portal Compra Solidária!

XI Jornada de Recolha de Medicamentos – 23 de fevereiro de 2019

Está na hora de, tod@s juntos, fazermos acontecer a XI Jornada de Recolha de Medicamentos! É já no dia 23 de fevereiro! Esta é uma iniciativa do Banco Farmacêutico de Portugal que, anualmente, permite que quem se dirige às farmácias aderentes a estas recolhas do Banco Farmacêutico (que se realizam sempre a um sábado) possa contribuir com medicamentos ou produtos de saúde para ofertar a quem mais necessita (utentes e famílias acompanhados pela NOS).

A NOS vai estar presente em três farmácias, este ano não só no concelho do Barreiro como também no concelho do Seixal:

- **Barreiro** (Lavrado): Farmácia Parreira - 9h00/13h00
- **Seixal** (Correios): Farmácia Abreu Cardoso - 9h00/13h00 e Farmácia Helen Vale Milhães - 10h00/13h00 e 15h00/19h00



Angariação de Fundos

NÓS promove Caminhada Solidária a 13 de Abril

A VII Caminhada Solidária da NOS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente vai ter lugar no próximo dia 13 de Abril, iniciativa já habitualmente incluída na Milha Ribeirinha da Bacia da Banheira – inserida no Atletismo – Torneio em Atletismo das Coletividades do concelho da Moita. Com partida marcada para as 16h30, esta Caminhada terá lugar no Parque Municipal José Afonso, na Bacia da Banheira (Moita).

Aos seus objetivos habituais de "promover hábitos de vida saudável e divulgar a instituição junto da comunidade", esta iniciativa junta a ambição de voltar a

"angariar fundos para a concretização de um projeto de construção de um novo Centro de Atividades Ocupacionais da Associação", argumenta a Equipa de Angariação de Fundos desta instituição.

Participe! As inscrições já estão abertas (até ao dia 11 de abril) no portal [Compra Solidária](#) (via online) e na receção da sede da NOS (Rua Aquiles de Almeida, N.º 1, 2830-226 Barreiro), nos Casquilhos, todos os dias úteis entre as 09h00/13h00 e as 14h00/17h00! Outros parceiros da NOS vão, de igual modo, estar disponíveis para receber inscrições (saiba mais sobre esta Caminhada e sobre os seus apoios e patrocínios no nosso [Evento de Facebook](#)).

Este ano, a NOS mantém o valor das inscrições a 7 passos solidários (sendo 5 passos solidários para crianças até aos 8 anos, inclusiva). O pagamento deve ser feito no ato da inscrição, tendo o participante direito a um kit composto por uma t-shirt e uma garrafa de água reutilizável (kit disponível cerca de 10 dias antes da Caminhada, no local onde é realizada a inscrição).

Para quem se atrasar, as inscrições podem ainda ser feitas no próprio dia e local da prova (sem multibanco), a partir das 14h30, com um custo adicional de «mais 1 passo solidário». Para quem levantar o seu kit (reserva paga) no próprio dia da Caminhada, a entrega iniciar-se-á também a partir dessa hora.

Conte com muita animação, a partir das 14h30, no Parque Zeca Afonso, e sorteios de oferta no final da Caminhada!

Venha daí! #JuntosPodemosFazerADiferença

CAMINHADA SOLIDÁRIA

13 DE ABRIL DE 2019



Acompanhe este evento na nossa [Página de Facebook](#)

24
A
[Handwritten signature]

Inquérito por Questionário – Resultados da Avaliação de Satisfação 2018



Informamos que os resultados do Inquérito por Questionário realizado pela NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente, com vista a analisar a satisfação das várias partes interessadas na vida da instituição, já se encontram disponíveis para consulta na receção da sede da Associação, bem como no site da instituição (www.nos.org.pt / Secção 'NÓS Somos' / 'Documentos Oficiais'). Para aceder diretamente online, clique [aqui](#).

Agradecemos o seu contributo, com vista a podermos continuar a melhorar os nossos serviços e a proporcionar o acompanhamento mais adequado a cada resposta/serviço.

Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)



Ligue 760 300 444 e AJUDE-NÓS A AJUDAR!

Linha de Valor Acrescentado (custo de 0,60€+IVA revertendo 0,48€ para a Associação NÓS)



Eventos Sociais e Solidários

III Jornadas Técnicas 'Olhar(es) pela Inclusão'
Desenvolvimento Pessoal e Comunitário

Painel I:
Desenvolvimento Social, Participação e Sustentabilidade

Painel II:
Redes Sociais e Parcerias na Inclusão Social

Painel III:
Metodologias de Intervenção e Inovação Social

7 de Junho de 2019

Local - YNIO
Escola Superior de Tecnologia do Barreiro - IPB
Rua Américo da Silva Marinho, 2839-001 Lavradio
Coordenadas GPS: 38.652715, -9.04878

E-mail para inscrições: jornadas2019@nos.org.pt

Organização: **Apoio:**

nós

III Jornadas Técnicas da NÓS

A NÓS tem vindo a promover encontros bianuais de reflexão sobre a intervenção social, fomentando a partilha de experiências de diversos atores sociais.

Assim sendo, no dia 7 de junho de 2019, esta Associação irá realizar as suas III Jornadas Técnicas – 'Olhar(es) pela Inclusão', cujo tema central será o Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, no âmbito da celebração do seu 37º aniversário. O evento vai ter lugar no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (EST Barreiro), do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), sita na Rua Américo da Silva Marinho, 2839-001 Lavradio.

Coordenadas GPS: Lavradio 38.652715, -9.04878

Três painéis aglutinarão oradores da área social, económica, educativa, do emprego e da saúde, partilhando a sua experiência em matéria de Inclusão Social, Desenvolvimento Sustentável, Trabalho em Rede, Metodologias de Intervenção e de Inovação Social.

Convidamo-lo(a) a juntar-se à NÓS para refletirmos em conjunto sobre os desafios que a todos, e a cada um de nós, se coloca no presente, em matéria de construção de uma comunidade efetivamente inclusiva e sustentada.

Participe!

Faça a sua inscrição até ao dia 5 de junho, através do e-mail jornadas2019@nos.org.pt.

Email: geral@nos.org.pt | Tel.: 212 149 000 | <https://www.facebook.com/nos.associacao>



Maio/Junho 2019



Newsletter NÓS

Campanha Pirlampo Mágico 2019 | Até 9 de junho

Até 9 de junho, o nosso Pirlampo volta às ruas para espalhar a sua magia com o tema "Pirlampo Mágico 2019: Por um mundo saudável e solidário!". O lançamento desta campanha que iniciou a 17 de maio decorreu a 8 de maio de 2019, no Teatro Thalia, momento em que a NÓS marcou presença. A cerimónia foi presidida pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Jorge Lação, e pela Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, que focaram a necessidade de que a inclusão "corresponda uma efetiva qualidade de vida, o que implica assegurar a defesa do ambiente e a construção de uma consciência ecológica onde todos possam participar".

Reserve o seu Pirlampo ou outro material desta campanha através do contacto 210736194 ou envie a sua encomenda para o e-mail mlopes@nos.org.pt.



XVIII Feira Pedagógica do Barreiro | De 30 de maio a 1 de junho

De 30 de maio a 1 de junho, terá lugar, no Parque da Cidade, a XVIII Feira Pedagógica do município do Barreiro. "Nós e os outros, igualdades e oportunidades" é o tema desta edição na qual voltamos a estar integrados. Poderá acompanhar no site da Câmara Municipal do Barreiro (CMB) o programa desta feira que pretende realçar os projetos educativos e trabalhos desenvolvidos pela comunidade escolar no ano letivo 2018/19. De destacar no dia 31 de maio, pelas 21h00, a apresentação do grupo de Dança do NOSSO CAO, na tenda do Parque da Cidade.

III Jogos Adaptados do CAO da NÓS

Estamos de volta com os nossos 3ºs Jogos Adaptados do NOSSO Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), desta vez num formato diferente ao tomarem-se nos 1ºs Jogos Trimestrais da NÓS, sendo realizados ao longo do ano. Iniciámos esta terceira edição em março com as provas de Natação e, já em junho, vamos avançar para o Surf! Em setembro será o mês do Atletismo e das Provas de Orientação, sendo que o ano acabará, em dezembro, com o Boccia e o Judo.

Refira-se que nestes Jogos Adaptados participam utentes da NÓS, bem como da CERC do Barreiro e da Moita, da RUMO e da APPACDM do Setúbal.

Colónias de Férias e Musicoterapia



Por mais um ano, a NÓS está a organizar alguns momentos de Férias e estamos todos na expectativa de que serão dias maravilhosos, entre várias atividades, praia e piscina!

Já de 11 de junho a 05 de julho, utentes das nossas Residências Autónomas (RA) vão estar na Trofa, seguindo depois, para Pegões, utentes da nossa Escola de Educação Especial (EEE) e do Lar Residencial 'Nossa Casa' (Lar) e para a

Caparica utentes de CAO. Refira-se que estas colónias de férias se enquadram no PROJETO N.º 144/2019 - «ISTO É QUE SÃO FÉRIAS 2019» aprovado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

Também aprovado pelo INR foi o PROJETO N.º 347/2019 - «OS NOSSOS SONS COM SENTIDOS». Este é um projeto que compreende sessões de Musicoterapia a decorrer até ao final de dezembro de 2019 e que beneficiam utentes da nossa EEE, de CAO e das RA.

Arraial Solidário | 14 e 15 de junho

A CMB, em parceria com as Instituições de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho do Barreiro, vai organizar a segunda edição do Arraial Solidário, iniciativa que, mais uma vez, visa contribuir para a visibilidade das IPSS, fomentar espaços de encontro interinstitucional e apoiar as IPSS na angariação de fundos. O convívio, ainda em preparação, terá lugar no Largo Junto à Igreja de N.ª Sra. do Rosário (Barreiro), não um mas dois dias: 14 e 15 de junho, entre as 19h00 e as 02h00.

Reserve já, pelo menos, um dos dias para visitar a NOSSA banca!

Mais pormenores em breve na nossa página de Facebook e no site da CMB!



Ligue 760 300 444 e AJUDE-NÓS A AJUDAR!
Linha de Valor Acrescentado (custo de 0,60€+IVA revertendo 0,48€ para a Associação NÓS)



Handwritten signature and initials in blue ink.

Histórias de Vida – ‘Olhar(es) pela Inclusão’



João Rego



Miguel Dias



Paulo Pinheiro



Patrícia Monteiro

Casos de sucesso disponíveis no nosso site!

O dia 7 de junho de 2019 ficou registado como mais uma marca na história de vida da NÓS, ao celebrarmos o NOSSO 37º Aniversário com a realização, nesta data, das NOSSas III Jornadas Técnicas. Jornadas técnicas que, sendo as terceiras organizadas por esta instituição, visaram e conseguiram atingir o objetivo de dar continuidade a estes encontros de partilha de experiências e conhecimento e de reflexão.

Um momento em que a partilha passou também pela apresentação de algumas video-histórias de desenvolvimento pessoal enquanto casos de sucesso de inclusão, que vamos divulgar em breve no nosso site www.nos.org.pt

Junho/Agosto 2019



Newsletter NÓS

Rotary Club do Barreiro entregou donativo a utentes do Lar ‘Nossa Casa’

O Rotary Club do Barreiro, na sua vertente solidária, procedeu, no dia 15 de julho, à entrega de um donativo em espécie aos utentes de Lar Residencial da NÓS. A oferta foi seguida de uma visita a esta resposta social, que abraça diariamente 22 utentes com deficiência profunda.

A visita ao Lar ‘Nossa Casa’ foi levada a cabo por Augusto Coelho, presidente do Rotary Club do Barreiro, e Carlos Guinote, secretário deste clube constituído em 1996. Em representação de todos os elementos do Rotary Club do Barreiro, ambos os responsáveis procederam à entrega do donativo solicitado ao clube pela direção técnica do Lar da NÓS, na forma de produtos de higiene pessoal – entre giletes descartáveis, escovas de dentes e pastas, champôs e gel de banho, escovas de cabelo, cremes para o corpo, ao gosto dos 22 residentes deste «grande casa».

No âmbito do apoio comunitário do Rotary Club do Barreiro, Augusto Coelho considera que esta é uma forma de atividade que permite ao clube, que atualmente preside, continuar a sua missão: “Um dos nossos objetivos e precisamente ajudar os mais necessitados, sejam eles pobres ou com algumas limitações em termos de saúde e, dentro dos meios que temos, fizemos a doação e programámos que a mesma fosse semestral”, contextualizou Augusto Coelho.

Em representação da NÓS e da sua Direção, Elisabete Guinote recebeu os dois elementos do Rotary Club do Barreiro e agradeceu a proximidade e o apoio dado à instituição da qual também é sócia-fundadora. “Perante esta abertura e receptividade do Rotary Club do Barreiro, a NÓS sente uma enorme gratidão. É visível a consideração e o reconhecimento que a nossa causa lhes merece”, salientou a diretora.



Leia a notícia na íntegra no nosso site

2
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

NÓS na comunidade



'Associativismo no Barreiro – os lugares, os factos e as pessoas' | Até final de 2019

Até ao final do ano 2019 pode visitar a Exposição 'Associativismo no Barreiro – os lugares, os factos e as pessoas', uma iniciativa cuja organização é da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro e que se encontra patente no Espaço Memória até 31 de dezembro. Horário de 2ª a sábado: 10h/13h e 14h/18h.

Inaugurada no âmbito do Dia Nacional do Associativismo, em maio, esta mostra de testemunhos

das forças vivas das associações e instituições do concelho do Barreiro inclui também a Associação NÓS. Visite-nos!

NÓS em Parceria

NÓS e Farmácia Jordão Pedrosa celebram parceria

A NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente e a Farmácia Jordão Pedrosa celebraram, recentemente, um protocolo de cooperação que visa reforçar as missões das duas entidades. Apostar na proximidade dos serviços e poupar tempo aos cidadãos são dos principais objetivos visados com esta parceria.

A pensar num caminho conjunto benéfico para a comunidade, a NÓS e a Farmácia Jordão Pedrosa estabeleceram uma parceria que permite "criar uma relação de proximidade com profissionais de saúde assegurando qualidade, segurança e conveniência". Para a diretora técnica deste estabelecimento do Vale da Amoreira, M^{te} Dulce Fonseca, a prestação de serviços no âmbito desta parceria, nomeadamente a realização de rastreios, a monitorização da terapêutica, vacinação e ações de educação para a saúde, assim como benefícios na aquisição de produtos farmacêuticos, permitirão "acrescentar ganhos em saúde e financeiros, assim como economia de tempo à comunidade".



Em vigor desde o corrente mês de outubro, o protocolo celebrado abrange utentes, trabalhadores e voluntários da NÓS, bem como todos os que sejam seus associados. A funcionar em prol da comunidade há 37 anos, esta Associação apoia cerca de 2500 pessoas residentes, sobretudo, nos concelhos do Barreiro e da Moita, atuando na área da deficiência e prestando apoio a pessoas em situação de desvantagem social.

Para M^{te} Dulce Fonseca, a parceria com a NÓS é, deste modo, "uma oportunidade" para a Farmácia Jordão Pedrosa "alargar a sua área de intervenção na comunidade", junto da qual pretende "acrescentar valor em saúde". "A parceria permitirá levar os serviços e os profissionais da farmácia para além do seu espaço físico (da farmácia), criando uma solução adaptada aos novos ritmos de vida, que dão menos disponibilidade aos clientes", realça a diretora técnica.

Consulte o protocolo e as vantagens a ele associadas mediante solicitação na receção da NÓS.

Email: geral@nos.org.pt | Tel.: 212 149 000 | <https://www.facebook.com/nos.associacao>



2
4
1
Ano
Relatório
Contas

Setembro/Outubro 2019



Newsletter NÓS

NÓS na comunidade

Já conhece o GIP da Associação NÓS?

O GIP - Gabinete de Inserção Profissional da Associação NÓS é um espaço criado a partir de uma parceria entre o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional e a nossa instituição, com início em junho de 2019, com o objetivo de complementar o Serviço Público de Emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego, dirigido nomeadamente a residentes na União de Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena.



Outros objetivos são ainda:

- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Local	Horário de funcionamento	Contactos
Rua Aquiles de Almeida N. 1, 2830-226 Barreiro	De segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00 (intervalo de almoço: das 13h00 às 14h00)	e-mail: gip@nos.org.pt tlf: 21 214 90 03

Nós na NÓS

Compotes com fruta da época!

Compota de maçã, de abóbora ou de marmelo, acompanhadas de chá de erva-príncipe! Uma combinação perfeita para um bom lanche que os jovens do NOSSO CAO têm gosto em preparar! Já sente o docinho desse lado?! Faça-NOS a sua encomenda, através do e-mail cao@nos.org.pt ou do número de telemóvel 930557431.



«OS NOSSOS SONS COM SENTIDOS» decorre até final de 2019



Tod@s temos música em nós e a Musicoterapia permite trazê-la cá para fora! Mais importante ainda é que a Musicoterapia facilita o relacionamento, a expressão, a organização, a aprendizagem, a mobilização e o relaxamento, bem como desenvolve capacidades e/ou restaura funções da pessoa, para promover a sua qualidade de vida.

É nisso que acreditamos com o «OS NOSSOS SONS COM SENTIDOS», um projeto que compreende sessões de Musicoterapia a decorrer até ao final de dezembro de 2019, com a colaboração do musicoterapeuta Artur Correia, a que beneficiam utentes da NOSSa Escola de Educação Especial, do NOSSo Centro de Atividades Ocupacionais e das NOSSas Residências Autônomas.

Refira-se que este é um projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.).



Ligue 760 300 444 e AJUDE-NOS A AJUDAR!
Linha de Valor Acrescentado (custo de 0,60€+IVA revertendo 0,48€ para a Associação NÓS)



Momentos que partilhamos aqui com tod@s, dando o exemplo destes parceiros como muitos mais que nos apoiam quotidianamente, como se o Natal fosse verdadeiramente todos os dias! Obrigado a tod@s!



Já se encontra disponível, na rezeção da NOSSA sede, o **Resumo anual atualizado dos Parceiros da Associação NÓS** que reúne as vantagens em prol dos Colaboradores, Sócios, Utentes e Voluntários da nossa Instituição, de acordo com os protocolos de parceria estabelecidos até a data. Solicite a consulta deste documento e não deixe de usufruir dos benefícios a que tem direito!

Newsletter NÓS

**Calendários disponíveis para venda direta na recepção da nossa sede (Barreiro).
Valor: 3 natus solidários (IVA incluído)**

[Handwritten signature]



"Árvores de Natal Ecológicas" – dê-NÓS o seu 'GOSTO'

Já visitou a exposição de "Árvores de Natal Ecológicas", patente no Mercado 1º de Maio, no Barreiro?!

A árvore que aqui partilhamos é da Associação NÓS e poderá dar-NÓS o seu "Gosto" na página do Cea Barreiro, cujo link direto aqui indicamos abaixo.

O Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Coíva volta a promover, em 2019, o passatempo "Gosto desta Árvore", um passatempo com o qual se pretende divulgar os trabalhos que estão em exposição no Mercado 1º de Maio, realizados pelas escolas do Concelho do Barreiro, no âmbito do Concurso "Árvores de Natal Ecológicas".

A árvore com mais "gostos" até ao final da exposição destes trabalhos, receberá uma lembrança da Reserva Natural Local!

A votação encerra no dia 5 de Janeiro, às 10h00. Gostaríamos de ser a sua árvore favorita!

Link para votação:

<https://www.facebook.com/450539941797966/photos/a.1293391094179509/1293391490846136/?type=3&theater>



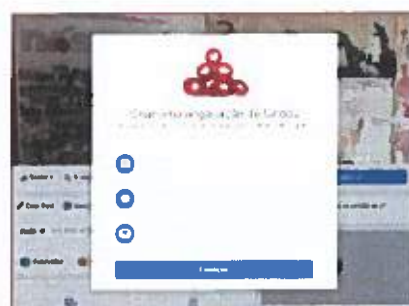
Já sabe que pode criar uma angariação de fundos em prol da NÓS?!

Seja pelo seu Aniversário, por uma época especial ou simplesmente porque assim o deseja, o Facebook permite-lhe fazer o seu donativo e captar amigos para também o fazerem em prol de uma organização sem fins lucrativos.

A Associação NÓS já está autorizada pelo Facebook para ser uma das causas apoiadas e processa o seu donativo e os dos seus amigos sem taxas adicionais.

Todos os contributos, por mais pequenos que lhe pareçam a si, são grandes para NÓS!

Contamos com o seu apoio que canalizaremos, com muita estima, para os NÓssos projetos! «Juntos Podemos Fazer a Diferença!»



Ligue 760 300 444 e **AJUDE-NÓS A AJUDAR!**
Linha de Valor Acrescentado (custo de 0,60€HVA revertendo 0,48€ para a Associação NÓS)



Importa ainda referir que, para além destas atividades desenvolvidas de carácter mais geral - pois permitem a envolvimento de praticamente toda a população apoiada e da população em geral -, as diversas respostas sociais desenvolveram internamente também diversas atividades focalizadas para públicos mais específicos, mas que pretendem também, e sobretudo, a participação dos seus clientes; essas atividades acabam por estar presentes nos Relatórios de Atividades das próprias respostas sociais.

A participação da NÓS em diversas atividades, assim como o seu envolvimento no desenvolvimento de outras, é, muitas vezes, visível e demonstrada por alguns órgãos de Comunicação Social locais, ficando aqui presentes as situações em que, durante o ano de 2019, a Associação foi motivo de Notícia.

2019 EM IMAGENS E NOTÍCIAS

FEVEREIRO – Noite de Fados da NÓS, no jornal Setubalense/Diário da Região

BARREIRO Fado em nome da solidariedade

Associação Nós mobiliza solidariedade para novo Centro de Actividades Ocupacionais

No próximo dia 9 a NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente leva ao palco do Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira uma grande noite de Fados, para apoiar a concretização de um novo projecto inclusivo

A NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente realiza no próximo dia 9 o evento "Noite de Fados" no Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira. Um evento organizado com o objectivo de angariar fundos de angariação de fundos, "em prol de um novo projecto de Centro de Actividades Ocupacionais desta instituição", refere a direcção em comunicado.

O Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira é o parceiro da NÓS

neste evento, oferecendo este palco para um espectáculo que começará pelas 21h00. Uma noite solidária dedicada ao fado que conta com a atuação dos fadistas "António Costa, António Xabregas, Calisto Duarte, José Elias e Alguet Dias", acompanhados por "Alberto Rêgo" na guitarra portuguesa e Nuno Rafael na viola de fado.

Através destes eventos a Associação NÓS tem como objectivo central, para além de angariar fundos com destino a projectos espe-

cíficos, como o caso do novo Centro de Actividades Ocupacionais, mas também "ajudar esta instituição a cumprir a sua missão, promover a inclusão de pessoas com deficiência e em situação de desvantagem social".

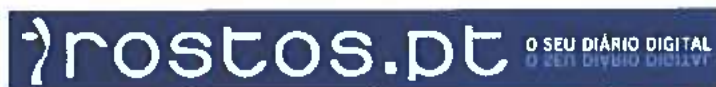
Os bilhetes para o evento estão à venda na sede da NÓS, na Rua Aquilino de Almeida Nº1, em Santo André do Barranco, e no Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, sito na Rua Ginásio 19, na Baixa da Banheira, com o

valor de simbólico de "5 Fados Solidários".

Para a organização deste evento dinamizado pela Equipa de Angariação de Fundos da NÓS, a Associação conta ainda com o apoio da União de Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, da Florista Fátima Lopes, da Óptica Fernandes & Fernandes, Lda, da Pastelaria Docelândia, do designer gráfico Milton Duarte e do Portal Compra Solidária.

ANA MARTINS VENTURA

FEVEREIRO – Adesão à XI Jornada do Banco Farmacêutico, no jornal Rostos



HOME | FICHA TÉCNICA | ESTATUTO EDITORIAL | EDIÇÃO IMPRESSA | NEWSLETTER | RSS | TWITTER | FACEBOOK

INTERFÉNCIAS

Interferências Diários
Dia 10 de Março 2019
Por Maria Inês

Aditamentos Barreiro
Bruno Vitorino - o Provedor do Município
Isto está a funcionar pior que no passado

Interferências Barreiro
O que é de todos por todos deve ser decidido

Barreiro Memórias dos anos 90
Estudantes invadem a cidade

Nota 10 Barreiro
Ignorar estes mandatos do século XXI é um prazer

Por dentro dos dias Barreiro
Ná mais mundo para além daquele que existe no Facebook

Rostos do Ano 2018
ROSTO DO ANO António Cordeiro

ROSTOS DO ANO 2018
Reconhecimento aos que contribuíram para valorizar o concelho do Barreiro
ROSTO DO ANO António Cordeiro

associativismo

Instituição vai estar presente em Farmácias do Barreiro e do Seixal
ASSOCIAÇÃO NÓS ADERE À XI JORNADA DO BANCO FARMACÊUTICO

Neste sábado, dia 23 de fevereiro, há um medicamento a quem mais precisa. No âmbito da XI Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico de Portugal, a NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente vai estar na Farmácia Parreira Lavradio, na concelha do Barreiro, e na Farmácia Adriano Cardoso (Correios) e na Farmácia Helen Vile Mithaças (Correios), na concelha do Seixal.

A XI Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico de Portugal é que a Associação NÓS aderiu este ano a uma iniciativa que, anualmente, permite que quem se dirige às farmácias aderentes a estas iniciativas do Banco Farmacêutico, que se realizam sempre a um sábado do mês de fevereiro, possa contribuir com medicamentos sem receita médica ou produtos de saúde para oferecer a quem mais necessita através da instituição associativa presente.

Este ano, a Associação NÓS vai estar nas seguintes Farmácias para poder receber os bens doados a esta instituição:

Farmácia Parreira Lavradio (concelho do Barreiro) das 9h00 às 13h00
Rua Dr. Eça de Queiroz, 1 - G. 1259-422 Lavradio

Farmácia Adriano Cardoso (concelho do Seixal) das 9h00 às 13h00
Rua Cidade de Setúbal, 18, 2097-140 Correios

Farmácia Helen Vile Mithaças (concelho do Seixal) das 10h00 às 12h00 e das 15h00 às 19h00
Rua Alexandre Heróclito, 214 - 2095-454 Correios

Refira-se que esta iniciativa de responsabilidade do Banco Farmacêutico, desde 2008, já decorreu em 225 farmácias aderentes de todo o território nacional.

Recomendar | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber** | **Receber**



2
14
[Handwritten signature]

FEVEREIRO, MARÇO e ABRIL — SPOT publicitário da Campanha de Consignação de IRS em órgãos de comunicação social nacionais e regionais

Jornal Distrito Online

HOJE SOCIEDADE ECONOMIA POLÍTICA AMBIENTE CULTURA DESPORTO TECH & LIFESTYLE OPINIÃO EVENTOS

BlueBiz Global Parques, 56 ha em Setúbal equipados com todas as infraestruturas e utilidades para o sucesso do seu negócio

POLÍTICA

PSD quer ver elevada autorização para preço aumentado na revisão da POPSA

Todas as ruas e bairros a desfrutar da luz do Sol com o novo sistema de iluminação

PSD quer ver elevada a observação da iluminação nas ruas de Setúbal

PSD quer ver elevada a observação da iluminação nas ruas de Setúbal

VOTO DE PESAR Pelo Falecimento do Médico e Dirigente Associativo, Júlio Adrião

AMBIENTE

ECHO

BlueBiz Global Parques e o Centro Municipal de

3 TUDO QUE VOCÊ PODE ASSISTIR

Jornal Setubalense/Diário da Região

RÁDIO SINES
A RÁDIO DO LITORAL ALENTEJANO
95.9 FM www.radiosines.com
geral@radiosines.com telefone: 269 634 804

MARIA HELENA CAPITÃO PATAS
FALCEU A 16/02/2019
PARTICIPAÇÃO E ARRANJAMENTO

DIAMANTINO DOS SANTOS
FALCEU A 15/04/2019
PARTICIPAÇÃO E ARRANJAMENTO

AGÊNCIA FUNERÁRIA COSTA
SETÚBAL 265 523 488
www.funeralcosta.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA COSTA
SETÚBAL 265 523 488
www.funeralcosta.com

INCENTIVO AO RISCO E SOLIDARIEDADE
SE UM VOTO SIGNIFICADO AS TAS
NIP: 501 308 849

2
4
A
P
S

Jornal Diário de Notícias

DN



RTP

Canais de Televisão da RTP



NOTA Aposta em serviços de proximidade

Associação NÓS celebra parceria com farmácia no Vale da Amoreira



Acordo prevê
realização de controles,
monitorização da tera-
pêutica, vacinação e
ações de educação
para a saúde, além de
benefícios na compra
de produtos farmacêu-
ticos.

1. 2008 10 10 7 15 20 25 30 35 40 45 50 55 60 65 70 75 80 85 90 95 100 105 110 115 120 125 130 135 140 145 150 155 160 165 170 175 180 185 190 195 200 205 210 215 220 225 230 235 240 245 250 255 260 265 270 275 280 285 290 295 300 305 310 315 320 325 330 335 340 345 350 355 360 365 370 375 380 385 390 395 400 405 410 415 420 425 430 435 440 445 450 455 460 465 470 475 480 485 490 495 500 505 510 515 520 525 530 535 540 545 550 555 560 565 570 575 580 585 590 595 600 605 610 615 620 625 630 635 640 645 650 655 660 665 670 675 680 685 690 695 700 705 710 715 720 725 730 735 740 745 750 755 760 765 770 775 780 785 790 795 800 805 810 815 820 825 830 835 840 845 850 855 860 865 870 875 880 885 890 895 900 905 910 915 920 925 930 935 940 945 950 955 960 965 970 975 980 985 990 995 1000 1005 1010 1015 1020 1025 1030 1035 1040 1045 1050 1055 1060 1065 1070 1075 1080 1085 1090 1095 1100 1105 1110 1115 1120 1125 1130 1135 1140 1145 1150 1155 1160 1165 1170 1175 1180 1185 1190 1195 1200 1205 1210 1215 1220 1225 1230 1235 1240 1245 1250 1255 1260 1265 1270 1275 1280 1285 1290 1295 1300 1305 1310 1315 1320 1325 1330 1335 1340 1345 1350 1355 1360 1365 1370 1375 1380 1385 1390 1395 1400 1405 1410 1415 1420 1425 1430 1435 1440 1445 1450 1455 1460 1465 1470 1475 1480 1485 1490 1495 1500 1505 1510 1515 1520 1525 1530 1535 1540 1545 1550 1555 1560 1565 1570 1575 1580 1585 1590 1595 1600 1605 1610 1615 1620 1625 1630 1635 1640 1645 1650 1655 1660 1665 1670 1675 1680 1685 1690 1695 1700 1705 1710 1715 1720 1725 1730 1735 1740 1745 1750 1755 1760 1765 1770 1775 1780 1785 1790 1795 1800 1805 1810 1815 1820 1825 1830 1835 1840 1845 1850 1855 1860 1865 1870 1875 1880 1885 1890 1895 1900 1905 1910 1915 1920 1925 1930 1935 1940 1945 1950 1955 1960 1965 1970 1975 1980 1985 1990 1995 2000 2005 2010 2015 2020 2025 2030 2035 2040 2045 2050 2055 2060 2065 2070 2075 2080 2085 2090 2095 2100 2105 2110 2115 2120 2125 2130 2135 2140 2145 2150 2155 2160 2165 2170 2175 2180 2185 2190 2195 2200 2205 2210 2215 2220 2225 2230 2235 2240 2245 2250 2255 2260 2265 2270 2275 2280 2285 2290 2295 2300 2305 2310 2315 2320 2325 2330 2335 2340 2345 2350 2355 2360 2365 2370 2375 2380 2385 2390 2395 2400 2405 2410 2415 2420 2425 2430 2435 2440 2445 2450 2455 2460 2465 2470 2475 2480 2485 2490 2495 2500 2505 2510 2515 2520 2525 2530 2535 2540 2545 2550 2555 2560 2565 2570 2575 2580 2585 2590 2595 2600 2605 2610 2615 2620 2625 2630 2635 2640 2645 2650 2655 2660 2665 2670 2675 2680 2685 2690 2695 2700 2705 2710 2715 2720 2725 2730 2735 2740 2745 2750 2755 2760 2765 2770 2775 2780 2785 2790 2795 2800 2805 2810 2815 2820 2825 2830 2835 2840 2845 2850 2855 2860 2865 2870 2875 2880 2885 2890 2895 2900 2905 2910 2915 2920 2925 2930 2935 2940 2945 2950 2955 2960 2965 2970 2975 2980 2985 2990 2995 3000 3005 3010 3015 3020 3025 3030 3035 3040 3045 3050 3055 3060 3065 3070 3075 3080 3085 3090 3095 3100 3105 3110 3115 3120 3125 3130 3135 3140 3145 3150 3155 3160 3165 3170 3175 3180 3185 3190 3195 3200 3205 3210 3215 3220 3225 3230 3235 3240 3245 3250 3255 3260 3265 3270 3275 3280 3285 3290 3295 3300 3305 3310 3315 3320 3325 3330 3335 3340 3345 3350 3355 3360 3365 3370 3375 3380 3385 3390 3395 3400 3405 3410 3415 3420 3425 3430 3435 3440 3445 3450 3455 3460 3465 3470 3475 3480 3485 3490 3495 3500 3505 3510 3515 3520 3525 3530 3535 3540 3545 3550 3555 3560 3565 3570 3575 3580 3585 3590 3595 3600 3605 3610 3615 3620 3625 3630 3635 3640 3645 3650 3655 3660 3665 3670 3675 3680 3685 3690 3695 3700 3705 3710 3715 3720 3725 3730 3735 3740 3745 3750 3755 3760 3765 3770 3775 3780 3785 3790 3795 3800 3805 3810 3815 3820 3825 3830 3835 3840 3845 3850 3855 3860 3865 3870 3875 3880 3885 3890 3895 3900 3905 3910 3915 3920 3925 3930 3935 3940 3945 3950 3955 3960 3965 3970 3975 3980 3985 3990 3995 4000 4005 4010 4015 4020 4025 4030 4035 4040 4045 4050 4055 4060 4065 4070 4075 4080 4085 4090 4095 4100 4105 4110 4115 4120 4125 4130 4135 4140 4145 4150 4155 4160 4165 4170 4175 4180 4185 4190 4195 4200 4205 4210 4215 4220 4225 4230 4235 4240 4245 4250 4255 4260 4265 4270 4275 4280 4285 4290 4295 4300

[illegible]

O grupo também se reuniu para discutir a possibilidade de uma reunião com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, para discutir a situação da saúde pública no estado. O grupo também se reuniu para discutir a possibilidade de uma reunião com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, para discutir a situação da saúde pública no estado.

"A parceria permitirá levar os serviços e as produções de fertilizantes para os agricultores (de fertilizantes), criando uma cadeia econômica com novos fluxos de valor, que dão maior disponibilidade aos clientes", conclui a diretora técnica.



Quais das três plataformas do projecto construídas no complexo da Liana

Primeiro parque eólico da Europa avança com estruturas construídas em Setúbal

A primeira plataforma, construída em Espanha, já está a caminho de Viana do Castelo. As outras vão sair da região nas próximas meses. Projecto tem capacidade para "dar luz" a cerca de 60 mil habitações por ano.

[illegible]

A primeira edição do livro, em 1973, foi dedicada ao ponto de vista da psicologia e da literatura. A terceira edição, publicada em 1997, acrescenta o ponto de vista da história da arte e da crítica de arte. A quarta edição, em 2003, acrescenta o ponto de vista da sociologia e da antropologia. A quinta edição, em 2008, acrescenta o ponto de vista da filosofia e da teologia. A sexta edição, em 2013, acrescenta o ponto de vista da ciência e da tecnologia. A sétima edição, em 2018, acrescenta o ponto de vista da economia e da política. A oitava edição, em 2023, acrescenta o ponto de vista da cultura e da sociedade.

O presidente Lula não mudou a direção da política que adotamos e isso é um grande acerto, porque permite manter sempre o foco em dois temas: o desenvolvimento econômico e o combate ao crime organizado. Como é o caso de do crime organizado, que é o tema que mais preocupa a população. E isso é uma política de segurança pública que é muito importante para o Brasil. E isso é uma política de segurança pública que é muito importante para o Brasil.

[illegible]

do-um novo império para a
selvagem, porque a primeira porque ab-
reia todos os caminhos para o
mundo".

[illegible][illegible]

Construtora de edifícios montou fábrica na região

[illegible]

12 **SOCIEDADE**[illegible]

Com o surgimento deste tipo de movimentos de caráter laico e massivos, o sistema eleitoral e corporativo das paróquias no período dos anos da Per-

tos "arrecadação do mesmo tempo a realização de tarefas que fazem parte do processo de edificação geral das paróquias como o leigos e nações no globo e a comunidade".

Fórum Barreiro Night Run regressa às ruas da cidade

Capítulo 10 *condiciones*

Parque no 42, à frente do 31º, Passagem pelas ruas Rua L'guês Pass
da Santa Gonçalves, Rua Industrial Medo da Silva até Avenida Bona
do Tipo Rezende pelo 4º, Santa Gonçalves, Rua Miguel Pass 4, do la-
papelaria e Rua do L'papel, Figueiredo, Cavalcante e do do L'atende
Rua Industrial Pass 4, Avenida do Silva, em frente a rua

Garanti hasta 5 outdormtres

Parada no 4. Abre da da São Passagem pela Rua São Paulo. A
Bela Gonçalves. Rua da Rua da São de Nossa Senhora do
São. Retorno pelo Avenida Augusto César. Passagem. Rua da Rua
Pós a chegada lá na Rua da São da São



A Fesum barre no 4º e 5º da regressão em 2019, a IL de Lameo, para S 21400, com um crescimento a par com as outras de todas as unidades.

On 11/11/1964, the following information was received from the New York City Police Department:

te nos Malacões do Brasil
na Capela da Tapada. É a li-
ção da Barbauda com as co-
cas, entre eles o sagrado. Su-
epta Augustina Gomes e o pastor de
Junipero e o Rev. João de Fátima
Barbosa.

665 SETI ACESSO e não vou ter a
para por 30 de dezembro e a
lugos de modo, em setembro 1990
na 5ª Festa Barroca e chegou
para Operação na noite de 25.00
euros e 50.00 euros

em 10 quilômetros e a Companhia de 13 quilômetros. A 10 quilômetros distante a estação de Veredas com estação subterrânea e 13 anos depois a 5 quilômetros e subterrânea os 13 quilômetros se tornou de 10

12 versões
SOCIEDADE

BARREIRO Obra da rede de drenagem doméstica tora duração de dois meses
Trânsito rodoviário condicionado em Santo António das Chamecas

O trânsito rodoviário da freguesia de São António da Charneca está a condicionar a vida dos moradores.

do a importância da Rede de Drenagem Doméstica do Bairro da Liberdade (Fonte da Feia e Quinta do

A informação é avançada pela Câmara Municipal de Demerigão que esclarece "du-

rente a duração dos trabalhos e por ser garantido o acúmulo pessoal de propriedade privada.

MORTA Utentes recebem doativo em espécie

Rotary Club do Barreiro solidário com lar residencial da NÓS

[illegible][illegible][illegible]

Um dos nossos objetivos é proporcionar ajuda e recomendações, além de, por meio de um sistema interativo em termos de saúde e, dentro

des menos que 10 mil, afirma-se a duração e profundidade das reuniões. Assim, reuniões de 15 minutos são mais comuns em empresas com menos de 100 funcionários, enquanto reuniões de 30 minutos são mais comuns em empresas com mais de 100 funcionários.

"A MGS quer a população
 um pouco mais informada",
 afirma Paulo de Almeida Gomes.
 "A MGS quer a população
 um pouco mais informada
 sobre o que está acontecendo
 no Brasil e no mundo".
 O diretor da MGS, Paulo
 de Almeida Gomes, afirma
 que a MGS quer a população
 um pouco mais informada
 sobre o que está acontecendo
 no Brasil e no mundo.

NÓS SENSIBILIZA SOBRE MUSICOTERAPIA EM WORKSHOP



Workshop |
14 Nov. 2019

Formador:
Musicoterapeuta Artur Correia

Musculatura na Pessoa com Deficiência Física

1. $\Delta ABC \sim \Delta DEF$ and $\Delta DEF \sim \Delta GHI$. Is $\Delta ABC \sim \Delta GHI$? Justify your answer.

Quanto aos resultados dos levantamentos, em 1970, a rede e a maioria dos alunos tinham menos de 20% de aproveitamento em projetos nos aspectos sociais, culturais, físicos, psicológicos e morais. Em 1973, esse quadro melhorou, mas o programa de intervenção e projetos continuou sendo realizado. No ano seguinte, já em 1974, o trabalho com os projetos sociais e culturais passou a ser desenvolvido em todos os níveis de ensino, desde o ensino fundamental até o ensino médio, e o Conselho de Administração da Fundação continuou.

[illegible]

Este trabalho tem por objetivo determinar a influência da idade e da experiência do jogador no desempenho de 34 jogadores de futebol profissional brasileiros em testes de velocidade, agilidade e força. Os resultados indicam que a idade e a experiência não influenciaram significativamente o desempenho dos jogadores. A experiência teve uma influência positiva no desempenho em testes de velocidade e agilidade, enquanto a idade não teve influência significativa. Os resultados também indicam que a experiência teve uma influência positiva no desempenho em testes de força, enquanto a idade não teve influência significativa. Os resultados também indicam que a experiência teve uma influência positiva no desempenho em testes de velocidade e agilidade, enquanto a idade não teve influência significativa. Os resultados também indicam que a experiência teve uma influência positiva no desempenho em testes de força, enquanto a idade não teve influência significativa.

[illegible]

73. 2004 年 12 月 23 日



PROCURA

Low

SIGA NOS NO FACEBOOK



1990年12月15日

PUBLICIDADE



2
1
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

DEZEMBRO – OPEN DAY da Creche 'Os Pirilampus', no site da NÓS

[NÓS](#)
[NÓS NOVO](#)
[NÓS FAZEMOS](#)
[NÓS COMUNICAMOS](#)
[NÓS AMAMOS](#)
[COMO ANDAM](#)
[CONTATOS](#)
[SUA](#)

[Relatório](#)

NÓS de portas abertas à comunidade



27 novembro

A NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente vem por este meio convidar a comunidade em geral a participar no **OPEN DAY** da **NÓS na Creche 'Os Pirilampus'** que decorrerá no próximo dia 27 de novembro.

Pretende-se através das várias instalações e demonstrar algumas atividades que permitem dar a conhecer o nosso dia a dia com os mais novos e fazer um percurso pela NÓS história.

Programa:

- Receção e Apresentação;
- Visita às instalações e Partilha das diferentes propostas;
- Breve apresentação e testemunhos;
- Coffee break;
- Encerramento.

Participe!

Inscrições
 Através do e-mail: creche@nos.org.pt
 Data limite: 31 novembro 2019
 Horários disponíveis:
 Grupo A - das 09h30 às 11h00
 Grupo B - das 15h00 às 16h30
 • Valor:
 Tarifa: 6,25 € IVA 6,75 €
 Morada: Rua Levedor, Nº2
 2830-142 Barroeta

Alafas Abracos Sorrisos

Figure 1. The effect of the concentration of the polymer on the gelation time of the polymer solution.

Página 39 de 77

2
1A
[Handwritten signature]

Eixo 7 – Abordagem Centrada na Pessoa

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
<i>Taxa de clientes com P.I</i>	100%	RA – 100% SAD – 100% CAO I – 100% LAR – 70% CAFAP – 50% Creche – 90% CAO II – 90% ELI – 100%	RA – 0% SAD – 0% CAO I – 0% LAR – (-30%) CAFAP – (-50%) Creche – (-10%) CAO II – (-10%) ELI – 0%
<i>Taxa de clientes avaliados pela escala de SAN Martin</i>	100%	RA – 100% CAO I – 100% CAO II – 90% Lar – 87% Outras respostas com outras escalas de avaliação	RA – 0% CAO I – 0% CAO II – (-10%) Lar – (-13%)
<i>Percentil de Qualidade de vida</i>	75%	RA – 56% CAO I – 87% CAO II – NA Lar – 55%	RA – (-19%) CAO I – +12% CAO II – NA Lar – (-20%)
<i>Taxa de equipamentos renovados</i>	100%	3	
<i>Nº de instalações intervencionadas</i>	1	3	+2
<i>Nº de atividades realizadas</i>	4	2	-2

Ao nível do Eixo – Abordagem Centrada na Pessoa, a NÓS sempre desenvolveu o seu trabalho tendo como principal foco a pessoa servida e as suas necessidades; no entanto, e durante o ano de 2019, tendo em conta o desafio lançado pelo modelo de Qualidade EQUASS, a Associação, juntamente com as suas respostas sociais, tem desenvolvido diversas metodologias de trabalho que avaliam pormenorizadamente cada indivíduo.

Ao nível das respostas sociais da área da deficiência, como é o caso das RA, do Lar Residencial e do CAO, o modelo adotado foi o modelo de Qualidade de Vida baseado na teoria de Schalock, pelo que os planos de desenvolvimento seguem essa teoria e a escala adotada para avaliar a qualidade de vida dos clientes foi a escala de SAN MARTIN.

As restantes respostas sociais, e tendo em conta as populações abrangidas, têm outros instrumentos de avaliação e diferentes consoante o caso e a situação.

Durante o ano de 2019, as equipas tentaram ao máximo concluir a avaliação dos seus clientes, segundo o modelo de Qualidade de Vida adotado, assim como a elaboração dos novos Planos Individuais, tendo também na base este modelo de intervenção. No entanto, e tendo em conta o dia-a-dia das respostas sociais e as exigências constantes dos serviços e dos clientes, nem todas as respostas conseguiram finalizar.

No que respeita, neste eixo, ao "nº de atividades realizadas", as mesmas são referentes ao Projeto 'Nossas Artes', projeto do qual se conseguiu executar dois dos quatro ateliers previstos, com diversas atividades decorridas ao longo do ano. Foram eles o Atelier de Expressão Corporal (Dança) e o Atelier de Expressão Plástica/Reciclagem, não tendo sido possível concretizar o Atelier de Expressão Dramática nem o Atelier de Expressão Musical, na medida em que este projeto e o seu desenvolvimento estão ainda dependentes da disponibilidades de espaços para a execução dos referidos ateliers, mais concretamente com a cedência de espaço pela empresa parceira Baía do Tejo, SA..

Eixo 8 – Abrangência

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
Nº de clientes que necessitam de ajudas técnicas, por tipologia	3	6	+3
Nº de consultas necessárias que não são respondidas, por tipologia	NA	NA	Não avaliado
Nº de clientes que necessitam de outro tipo de respostas	-	13	Realizados os encaminhamentos; no entanto, não há vagas para as devidas necessidades

2
A-6
[Handwritten signature]

Nº de clientes apoiados no projeto GIP	1000	988	- 2
--	------	-----	-----

A NÓS, em conjunto com as suas respostas sociais, apoia frequentemente os seus clientes na procura e obtenção das ajudas técnicas necessárias para melhorar a sua Qualidade de Vida e, conseqüentemente, das suas famílias. A Associação tem também um papel bastante ativo em movimentos que pretendem melhorar a acessibilidade e a adaptação dos serviços e espaços da comunidade à permanência e frequência de espaços comuns da comunidade, apresentando, sempre que necessário, situações às entidades com competências nesses domínios, como as Câmaras Municipais, as Juntas de Freguesia, os Centros de Saúde, etc. relativas à necessidade de reduzir determinadas barreiras que limitam os acessos a todos, num mundo acessível a qualquer cidadão. A NÓS participa também nas reuniões de trabalho de grupos criados no âmbito da Rede Social, na área da Deficiência e dos Idosos, e em iniciativas programadas, como, por exemplo, a Semana da Diferença, iniciativas que têm, habitualmente, uma particular visibilidade na comunidade, com forte impacto nas atitudes pro-inclusão e na procura de soluções para os assuntos eminentes destas populações na comunidade, tentando sempre reduzir as barreiras e melhorar as condições gerais da vida das pessoas servidas.

Ao nível da procura de outras respostas mais adequadas para os clientes, torna-se uma tarefa difícil, não pela identificação da necessidade da pessoa servida, mas, na maioria das vezes, devido à escassez de respostas e vagas, ficando, infelizmente e quase sempre, as situações por resolver ou encaminhar. A NÓS também tem feito esforços a vários níveis para abranger e aumentar o seu número de vagas/capacidade em algumas respostas sociais e, até mesmo, para criar novas respostas, por forma a tentar adequar ao máximo as mesmas às necessidades das pessoas e também aumentar a possibilidade de respostas a pessoas que estão a necessitar de apoio, mas não têm vagas.

Eixo 9 – Orientação para os Resultados

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
Monitorizações realizadas em tempo útil	1 por semestre	1	0
Satisfação	≥ 80 %	90% - Clientes	+ 10% - Clientes

		86% - Famílias	+ 6% - Famílias
		84,21% - Colaboradores	+ 4,21% - Colaboradores

Os resultados face aos objetivos estabelecidos em Plano de Atividades têm sido monitorizados semestralmente. No entanto, tendo em conta que durante estes dois anos se percebeu que o facto da existência de um plano por Resposta Social - e consequentemente uma monitorização por Resposta Social - tornavam a informação bastante dispersa, optou-se por realizar, no ano 2020, um plano conjunto e uma monitorização conjunta de toda a organização, deixando de se ter a informação dispersa pelas diferentes respostas sociais mas sim a identificação do contributo que cada resposta social dá em cada meta estabelecida (na qual seja relevante essa distinção).

A realização das monitorizações foi permitindo às respostas sociais aprimorarem o trabalho e reorganizarem-se, além de que permitiu também a criação de planos de melhoria numa ótica de trabalho de melhoria contínua, tendo por base o ciclo PDCA – *ciclo criado por Walter A. Shewart, na década de 20, que significa «Plan, Do, Check, Action» (Planear, Fazer, Verificar e Agir)*. Esta metodologia desafia-nos, constantemente, a avaliar o trabalho que estamos a desenvolver e a voltar a planear consoante os resultados que se vão obtendo. Permite, então, a todas as respostas sociais terem mais presente e visível o caminho que pretendem percorrer e em que sentido, detetando e corrigindo possíveis falhas e desvios.

Ao nível da satisfação das pessoas servidas, esta foi bastante evidente, o que é muito positivo para a organização. Durante o ano de 2019 verificou-se que pela parte dos colaboradores houve um aumento da satisfação para com a NÓS. Pelo que, e ao contrário de 2018, se superou a meta proposta de 80% de satisfação.

Eixo 10 – Melhoria Contínua

<u>Indicadores</u>	<u>Metas</u>	<u>Resultados</u>	<u>Desvio</u>
<i>Taxa de execução do plano de melhoria</i>	80%	NA	
<i>Nº de computadores adquiridos</i>	10	13	+3
<i>Nº de jornadas realizadas</i>	1	1	0
<i>Nº de abordagens inovadoras experimentadas</i>	1	-	

Durante o ano de 2019 e tendo em conta a nova metodologia de trabalho adotada, a NÓS foi detetando áreas que carecem de melhorias, pelo que foi estabelecendo os seus planos de ações de melhoria que estão a ser cumpridos e monitorizados.

2
A
N.
C. J. J. J. J.
J. J.

2
1A
[Handwritten signatures]

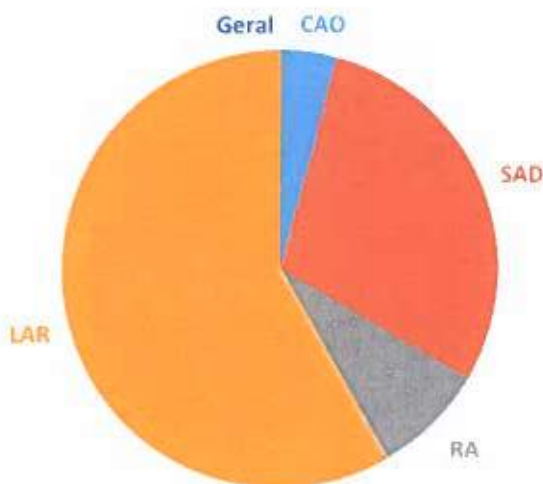
Ocorrências, Reclamações, Sugestões e Elogios

A comunicação e a participação das diferentes partes interessadas da NÓS é muito importante para a reflexão e melhoria da qualidade do atendimento e dos serviços prestados. A recolha das opiniões, sugestões, reclamações e elogios podem ser um importante input para ações de melhorias. O mesmo acontece em relação ao registo de todas as ocorrências que têm lugar nos serviços.

Entendemos que esta participação dos diferentes atores constitui uma manifestação de interesse na vida da Associação, de valorização das nossas práticas e de criação de oportunidades de melhoria dos serviços prestados. O mesmo acontece em cada serviço com o registo e tratamento das ocorrências, de forma a que o sistema, ou seja, a Associação, seja alimentado por todas as partes interessadas e detetadas todas as possibilidades e necessidades de melhorias.

Assim, no ano de 2019, apenas houve existência de um total de 24 ocorrências distribuídas por 4 respostas sociais; neste ano não se verificou nenhuma reclamação, elogio e sugestão. Importa referir que todas as ocorrências são dadas a conhecer à Direção.

OCORRÊNCIAS



Ao analisar as ocorrências percebeu-se que grande parte das mesmas se deve a danos físicos, seja de colaboradores seja de clientes, assim como de comportamentos

inadequados pela parte dos clientes. Os danos de património, sobretudo relacionados com acidentes com veículos, também são situações bastante presentes.

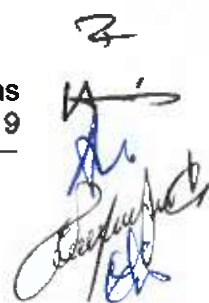
O gráfico que se segue demonstra a forma como se dividem as ocorrências tendo em conta o tipo de situações.

2
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z



Ao nível das ocorrências considera-se relevante reforçar junto das respostas sociais a necessidade de reportar sempre ao Gabinete de Gestão da Qualidade, através do impresso próprio, as ocorrências que ocorrem durante o ano.

2



Pessoas e Infraestruturas

Pessoas

Os encargos com o pessoal constituem, nas organizações como a nossa, a maior rúbrica do orçamento. No nosso caso, representou, em 2019, 69% de todo o orçamento.

A sublinhar a ligeira diminuição do seu peso percentual no conjunto dos custos, facto relevante tendo em conta que em 2019, além do aumento da atividade, ocorreu uma atualização geral de carreiras e atualização salarial.

Se é certo que, em termos económicos, este peso no conjunto do orçamento é muito elevado e limita a capacidade de gestão e levanta riscos sob o ponto de vista da sustentabilidade, não é menos verdade que as pessoas constituem a dimensão crítica das organizações e que devem ser encaradas não como um encargo, mas como um investimento.

Não existem clientes felizes, sem trabalhadores felizes. A qualidade dos serviços prestados e o bem-estar dos clientes também depende do bem-estar dos trabalhadores e da sua realização pessoal.

Existe, assim, a necessidade de atender às necessidades de todas as pessoas na Associação e procurar contribuir para a melhoria das condições dos trabalhadores e do seu contexto de trabalho.

Considerando sempre as condições objetivas que existem para investir na melhoria dos contextos de trabalho, continua a ser uma área em que a NÓS tem investido imenso e deve continuar a investir, procurando elevar os patamares existentes, salários, condições físicas, grau de mobilidade, responsabilidade, reconhecimento e de realização. Desta forma, durante o ano de 2019, foram realizados os ajustes das categorias de todos os colaboradores, resultando, em muitos dos casos, em aumentos salariais, acabando assim por aumentar também os encargos gerais da Associação NÓS com recursos humanos. Também em 2019 foi aumentado o subsídio de alimentação dos colaboradores, assim como o valor de apoio por quilómetro percorrido em viatura própria para fins profissionais.

A visão que possuímos envolve um compromisso de todas as partes interessadas na prossecução dessa orientação. Além das condições existentes e propiciadas pelos órgãos sociais, existe sempre a iniciativa e a responsabilidade individual que é insubstituível no processo de aumento de bem-estar, motivação e autorrealização.

2
A
A.
Educação
A.S.

A NÓS proporciona e incentiva a formação profissional dos seus colaboradores, de forma muito apreciável, em áreas de interesse para a sua prática profissional, de forma a valorizar as pessoas que trabalham na Associação e, conseqüentemente, a resposta oferecida às pessoas servidas. A criação de um modelo de avaliação de desempenho, com definição de competências e objetivos pessoais e de equipa, permite que se consiga dar um foco individual ao trabalho desenvolvido por cada recurso humano. A própria implementação do Sistema de Gestão da Qualidade obriga a um maior envolvimento de todos e a uma constante disseminação de todo este sistema, ou seja, conseqüente de toda a prática diária pretendida na Associação.

Percebe-se, assim, que a autoavaliação organizacional, a avaliação através dos questionários de satisfação, assim como a participação dos recursos humanos nas auditorias, constituem exemplos de boas práticas de participação e envolvimento das pessoas no dia-a-dia institucional. Para dar uma resposta de qualidade a todas as partes interessadas, a NÓS tinha, a 31 de dezembro de 2019, um alargado número de trabalhadores, mais concretamente um total de 120.

A distribuição do Pessoal por Categorias Profissionais é apresentada no seguinte quadro:

Funções	Nº de trabalhadores
Psicólogo (a)	11*
Técnico (a) Superior de Serviço Social	10*
Sociólogo (a)	2*
Terapeuta da Fala	4
Terapeuta Ocupacional	2
Fisioterapeuta	2
Técnico (a) Superior de Reabilitação Psicomotora	3
Administrativo (a)	5
Educador (a) Social	1
Educador (a) de Infância	2
Agente de Educação Familiar	2
Professor (a) destacado pelo Ministério da Educação	1
Animador (a) Sociocultural	1
Motorista	2
Monitor (a)	4
Ajudante de Ação Direta	46
Ajudante de Ação Educativa	9

2
1
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

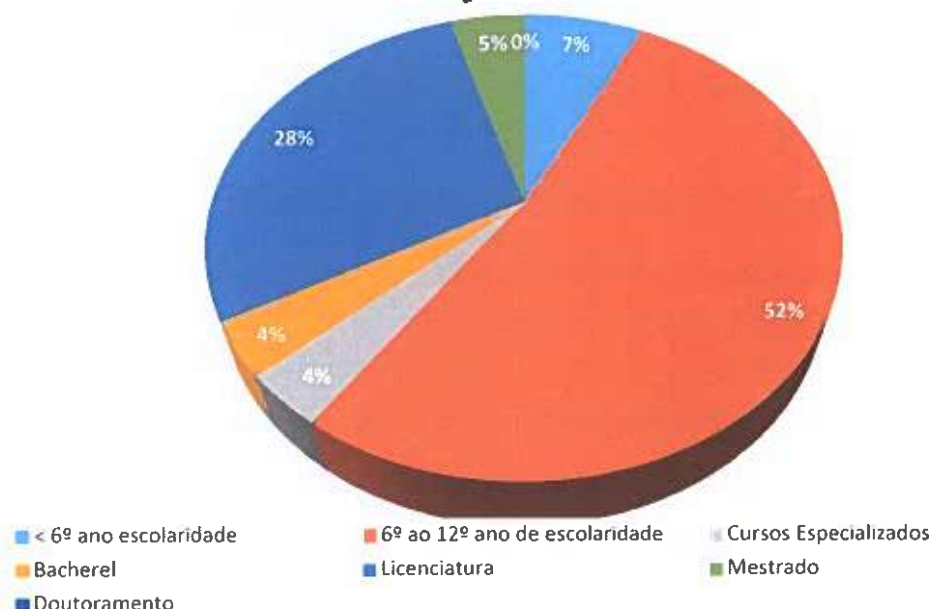
Auxiliar de Ocupação	1
Ajudante de Estabelecimento de Apoio a pessoas com Deficiência	4
Trabalhador (a) de Serviços Gerais	7
Estagiário (a) Profissional	2
Voluntário (a)	44

**obs - importa referir que nas categorias com * há elementos a desempenhar funções na Resposta Social RSI com a Categoria de Técnico Superior das Ciências Sociais e Humanas (sendo eles 3 Psicólogos, 5 Assistentes sociais e 2 Sociólogos).*

Importa referir que, desta lista de colaboradores, há 5 elementos que assumem funções de Diretores Técnicos, sendo eles 2 Técnicos de Serviço Social, 1 Educador de Infância e 2 Psicólogos e ainda 1 elemento que assume funções de Diretor Administrativo. Importa referir também que, do quadro apresentado, ainda existem vários colaboradores que assumem funções de coordenação nas diversas Respostas Sociais e Projetos.

Ao nível das habilitações académicas destes profissionais é interessante perceber como elas se distribuem, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Habilitações Literárias



2
14
[Handwritten signature]

Existe uma dificuldade inerente à gestão das pessoas e à atividade desenvolvida. O trabalho realizado pelos trabalhadores de apoio direto, como é o caso dos ajudantes de ação direta, que se traduz na função com maior número de colaboradores na Associação, envolve uma sobrecarga física continuada devido às características da população atendida, colocando uma forte pressão sobre os serviços devido às questões de saúde que o próprio envelhecimento do pessoal agudiza. Por este motivo verificou-se, durante o ano de 2019, a necessidade de substituição de vários colaboradores que se encontravam de baixa.

Trata-se de uma matéria sobre a qual a Segurança Social deveria ponderar, criando legislação específica mais adequada e facilitando o acesso à reforma ou pré-reforma nas profissões mais sujeitas a este desgaste.

Infraestruturas e outros recursos

Durante o ano 2019, e como descrito anteriormente, a NÓS tem tentado realizar esforços na tentativa de ampliar o Lar Residencial e construir um novo CAO junto ao Lar 'Nossa Casa'; no entanto, não foi possível avançar com a execução desses projetos.

Também durante o ano de 2019, foi possível a realização de obras de melhoramento e correção nos edifícios das RA e do CAO. Foram também realizadas obras de manutenção no portão do LAR, aquisição de mobiliário para a Creche, reparação de roupeiros e aquisição de estores para as estruturas residenciais.

Foram ainda atualizadas e renovadas as placas de identificação dos vários equipamentos sociais.

Em 2019, a NÓS adquiriu 13 computadores portáteis para renovar o parque informático.

As infraestruturas existentes na NÓS mantiveram-se as mesmas durante o ano de 2019, não tendo sido adquirido nenhum novo espaço nem nenhum veículo. Durante o ano de 2019, a equipa de RSI teve de abandonar o espaço onde decorriam as suas atividades, estando provisoriamente num espaço do edifício sede.

Ao nível de recursos materiais, estes foram sendo adquiridos conforme as necessidades dos serviços e autorizações dadas pela própria Direção.

Parcerias

A NÓS procura reunir com entidades, empresas e todos os que possam ser nossos parceiros face à necessidade de reforçar a ligação com a comunidade e de estabelecer novas parcerias, na tentativa de consolidar uma estratégia que permita não só obter mais donativos (monetários, em espécie ou em trabalho voluntário), como oferecer vantagens aos clientes, sócios, voluntários e colaboradores da NÓS, por intermédio dos parceiros, ao que se somam as importantes oportunidades de inclusão, por via de estágios e/ou momentos de voluntariado ou de Atividades Socialmente Úteis.

O financiamento – no que respeita agora somente a esta vertente - é um motor de boas ideias e soluções que emanam da sociedade civil e de todo o universo da economia social. No entanto, a escassez de financiamento é bastante grave para entidades da esfera social, pois podem ver a sua atividade comprometida, pondo em causa a sua missão, os seus valores e até a sua visão.

Para que tal não aconteça, são necessárias formas de contornar os constrangimentos do financiamento tradicional. A construção de pontes com a comunidade local e o setor empresarial pode, por isso, ser um caminho complementar ao financiamento estatal e bancário. Cruzar o ADN do segundo setor (as empresas) com o da economia social pode ser benéfico, uma vez que existem competências no setor empresarial que faltam ao setor social e vice-versa e porque esta junção de esforços permitirá retirar mais-valias para a comunidade local.

Nenhuma entidade local consegue, de facto, atingir individualmente os mesmos fins que alcança com o envolvimento de parceiros empenhados. As empresas são uma das principais fontes de financiamento da Associação NÓS, existindo várias formas de as mesmas se envolverem: tornando-se mecenas/apoiando um projeto específico ou prestando serviços *probono* ou com descontos disponíveis à comunidade interna da NÓS (*consultar anexo 'Parceiros da NÓS - Resumo 2019'*).

A NÓS procura, assim também, apresentar algumas vantagens aos seus parceiros, nomeadamente na área da Comunicação e Imagem, bem como de Marketing Social, ao promover a imagem dos mesmos no site da Associação e no âmbito das iniciativas em que dão o seu apoio.

2
11-1
[Handwritten signature]

Projetos

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidos projetos a nível nacional e internacional, que favoreceram bastante o desenvolvimento da NÓS no desenvolvimento do seu trabalho social.

Ao nível nacional, a Associação desenvolveu 2 projetos ao nível do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) – os primeiros a seguir referidos – e ainda outros dois com os respetivos objetivos:

“Os nossos sons com sentido!” – um projeto que tem o seu foco na música, na estimulação através dos sons. Foram proporcionadas sessões de Musicoterapia e a constituição de uma banda musical para 4 das respostas sociais da NÓS associadas à deficiência: CAO, RA, Lar e EEE.

‘Isto é que são férias!’ – realização de uma semana de férias para 4 das respostas sociais da NÓS, RA, CAO, Lar e EEE, que proporciona a realização de novas experiências, assim como a realização de férias, momento também bastante importante para o descanso do cuidador.

Projeto ‘Nossas Artes’ - projeto transversal às várias respostas sociais e inovador no campo das atividades artísticas, que engloba pessoas da NÓS, desde utentes, pais ou outros, a pessoas da comunidade local. Este projeto foi alvo de candidatura ao INR, mas já atualmente no ano 2020, tendo já recebido confirmação de financiamento aprovado.

Ao nível internacional, a NÓS deu continuidade ao desenvolvimento do projeto **Performers #2, Sociodrama, no âmbito do Erasmus+**, projeto que visa a formação de técnicos na área do Sociodrama. Através deste projeto, a NÓS ganha a possibilidade dos seus técnicos poderem dar continuidade à formação recebida numa primeira fase anterior, envolvendo a aplicação do Sociodrama junto de jovens e agora junto da comunidade.

Também em 2019, e apesar de não ter obtido financiamento por parte do INR, para a realização de mais uma edição, a NÓS deu continuidade aos seus **Jogos Adaptados**, tendo mesmo incluído uma nova atividade de Surf Adaptado.

Ainda durante o ano de 2019, a NÓS realizou mais uma edição das suas Jornadas Técnicas **“Olha(es) pela Inclusão”**, jornadas que, sendo as terceiras organizadas por esta instituição, visaram e conseguiram atingir o objetivo de dar continuidade a estes encontros de partilha de experiências e conhecimento e de reflexão. Um momento em

2
1
[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão – Área Financeira

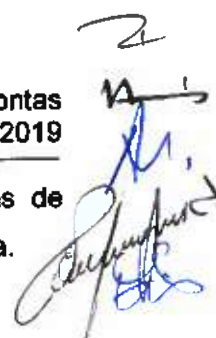
1. Introdução

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, com sede social em R Aquiles de Almeida n 1, com um capital social de 106.463,48 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2019.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

que a partilha passou também pela apresentação de algumas vídeo-histórias de desenvolvimento pessoal, social e de inclusão alicerçadas no trabalho em parceria.

2

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. J. J.", is written over the text "Relatório e Contas" and "Ano 2019".

3

14-1

[Handwritten signature]

2. Enquadramento Económico

Devido às tensões políticas, nomeadamente entre os Estados Unidos e o Irão, e a tensões comerciais, em especial entre a China e os Estados Unidos, ao enfraquecimento do investimento privado e ao nível elevado de incerteza política, alguns dos analistas preveem um enfraquecimento do crescimento global para este e próximos anos.

Ao longo de 2019, os governos depararam-se com novos desafios, com o crescimento da insatisfação social em alguns países, levando a várias manifestações e protestos, assim como vários desastres naturais, como os incêndios na Austrália, cheias na África Oriental e seca extrema na África do Sul. O aumento das barreiras tarifárias entre os Estados Unidos e os seus parceiros comerciais, não só a China, mas também entre a União Europeia, denegriu o sentimento dos consumidores, tendo gerado também várias desacelerações cíclicas em diversas economias. Apesar de no final do ano terem surgido notícias positivas em torno destas negociações, não foram suficientes para mitigar este sentimento, que poderá repercutir-se também no setor produtivo e tecnológico.

Uma política monetária mais flexível deverá ajudar a recuperar a economia no curto prazo. No médio e longo prazo, os governos deverão trabalhar em conjunto para criar regras e taxas comerciais mais justas, de forma a impulsionar o investimento. Nos próximos anos, os governos deverão focar-se em estratégias que levem a um mundo cada vez mais digital, apostando também em políticas que apoiem as energias renováveis, com vista à diminuição das emissões de CO₂, de forma a mitigar os riscos de estagnação do crescimento no médio e longo prazo.

2.1 A Nível Internacional e Europeu

Após um abrandamento significativo da economia nos últimos três trimestres de 2018, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta para uma estabilização da atividade económica global em 2019. O aumento das tensões comerciais e geopolíticas desencadearam num aumento dos níveis de incerteza, refletindo-se por sua vez no nível de confiança dos investidores, levando a uma desaceleração do investimento, da produção e do comércio internacional. Assim, o FMI prevê um crescimento global de apenas 2,9% para 2019 – o valor mais baixo registado desde 2008.

Para as economias em desenvolvimento, o FMI prevê um crescimento de 3,7%, reflexo de algumas economias com um maior nível de stresse e baixo desempenho económico,



como foi o caso da Índia, bem como de um desaceleramento económico na China, que se prevê que se situe nos 6,1% em 2019.

Nas economias avançadas, esta estabilização da atividade económica, em conjunto com as notícias favoráveis sobre os acordos entre os Estados Unidos e a China e a diminuição dos receios de uma má negociação do *Brexit*, reforçaram o sentimento dos mercados financeiros, já sustentado por cortes nas taxas dos bancos centrais, nomeadamente nos três cortes realizados na segunda metade de 2019 pelo banco central dos Estados Unidos (FED).

O mercado acionista também se mostrou positivo nas economias avançadas durante os últimos meses de 2019, e as obrigações soberanas, após ter-se verificado uma queda em setembro, começaram a recuperar também nos últimos meses de 2019. Nas economias emergentes, verificou-se também uma melhoria nos mercados de títulos.

Quanto às principais moedas, verificou-se um enfraquecimento de dois pontos percentuais no dólar americano e no yen japonês, enquanto que o renminbi chinês reforçou-se em cerca de 1,5%. Já a libra esterlina foi apreciada em 4 pontos percentuais desde setembro.

Assim, e tendo por base dados do Banco Central Europeu (BCE), a cotação EUR/USD apresentou um perfil descendente ao longo de 2019, situando-se nos 1,1397 no início do ano, tendo apresentado durante o mês de junho um pico ascendente, chegando aos 1,1394. O valor mais baixo foi registado em finais de setembro, onde atingiu os 1,0889, fechando o ano nos 1,1234. Quanto à libra esterlina, no início do ano apresentava uma cotação EUR/GBP de 0,90165, tendo-se notado uma trajetória descendente até inícios de maio, onde chegou aos 0,8547, começando então a notar-se uma inversão, tendo atingido o seu pico máximo em inícios de agosto, com uma cotação de 0,9282, voltando então a descer, fechando o ano com uma cotação de 0,8508.

Apesar de continuar-se a verificar um aumento na criação de emprego (em alguns casos, num contexto de taxas de desemprego em níveis mínimos), a inflação dos preços do consumidor permaneceu estável nas economias avançadas, tendo-se notado no terceiro trimestre de 2019 uma estabilização no setor produtivo, mas algum enfraquecimento no setor dos serviços.

2

14

[Handwritten signature]

Quanto ao comércio global, este registou um abrandamento significativo na primeira metade de 2019. Em termos anuais, a OCDE estima um desaceleramento, devendo situar-se em 1,0%, o valor mais baixo desde 2009.

Durante os primeiros meses de 2019, o preço do petróleo apresentou uma tendência marcadamente ascendente, tendo subido cerca de 20 dólares por barril entre janeiro e maio, situando-se nos 70 dólares por barril, devido às fortes restrições do lado da oferta, nomeadamente pelo aumento das tensões no Médio Oriente. Entre junho e novembro registou-se uma trajetória mais moderada, tendo-se registado em meados de novembro um preço de 63 dólares por barril. Para o conjunto do ano, projeta-se um preço de 64 dólares por barril, uma redução de quase 10% face a 2018.

Relativamente aos Estados Unidos, apesar de se ter verificado um crescimento significativo no segundo trimestre de 2019 (2%), a economia americana voltou a estagnar, resultado dos fracos níveis de investimento, bem como do desvanecimento dos efeitos das reformas tributárias feitas em 2018. Para o total do ano, o FMI prevê um crescimento de 2,3%.

Apesar das tensões comerciais com a China terem diminuído, novos riscos apresentam-se, como o anúncio feito pela Boeing sobre a paragem indefinida da produção do seu 737 MAX, aumentando assim o enfraquecimento do setor produtivo. No final do verão, registou-se pela primeira vez desde a última crise financeira uma inversão da yield curve americana. Esta curva é muitas vezes vista como um indicador de recessões económicas.

Quanto ao Reino Unido, durante a primeira metade de 2019 notou-se um abrandamento da atividade económica, num contexto de elevadas incertezas sobre as negociações do *Brexit*, que se vieram a dissipar ao longo dos últimos meses do ano, especialmente em dezembro, com o resultado das eleições a tornar-se favorável para uma saída ordeira da União Europeia. Em termos trimestrais, e segundo dados do BCE, nos dois primeiros trimestres de 2019 notou-se uma contração económica, começando a recuperar a partir do terceiro trimestre, onde se registou um crescimento de 0,3%, reflexo de um aumento das exportações neste período. Ao longo do ano o consumo privado manteve-se sólido, refletindo um forte crescimento dos salários, tendo também o contributo do consumo público. Por outro lado, o fraco investimento contrabalançou os níveis de crescimento.

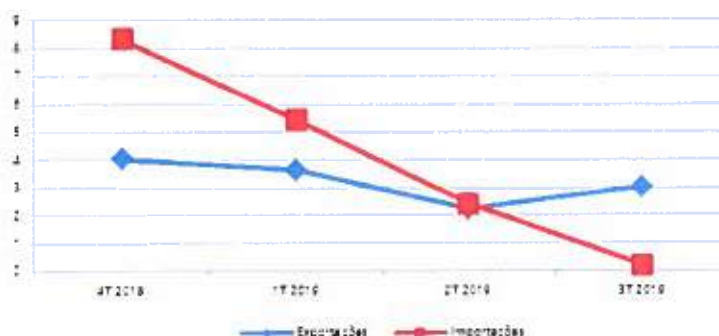
2
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

Já a economia europeia encontra-se no seu sétimo ano consecutivo de crescimento, apesar de se notar algum nível de abrandamento, devido sobretudo ao enfraquecimento dos setores comerciais e de produção, ainda assim mitigado pela melhoria na procura doméstica, nomeadamente no investimento. A Comissão Europeia prevê uma taxa de crescimento para 2019 de 1,1% para a zona euro (EA19) e de 1,4% para o conjunto dos países da União Europeia (EU28). Segundo a mesma, os países que mais contribuíram para este crescimento foram a Polónia (+1,3%), a Hungria (+1,1%) e a Estónia (+1,0%).

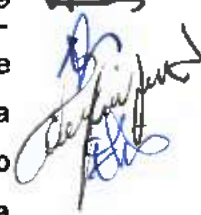
Já para o conjunto do continente europeu, o FMI aponta uma taxa de crescimento de 1,4%, bastante inferior ao verificado em 2018 (2,3%), notando-se uma forte diferença entre as economias avançadas, que registaram um decréscimo de 0,1% face a 2018, e as economias emergentes, que cresceram 0,5%.

Em termos comerciais, na EA19 registou-se um enfraquecimento da demanda externa, especialmente nos países membros orientados para a exportação. Devido sobretudo à queda dos preços da energia, notou-se uma diminuição da inflação que, segundo projeções da Comissão Europeia, deverá situar-se em 1,2% em 2019 para a EA19 e nos 1,5% para a EU28.

Exportações e Importações da EA19
Banco Central Europeu e Eurostat
Valores em Percentagem



Em relação ao *deficit* soberano, manteve-se relativamente estável ao longo de 2019, permanecendo na EA19 nos 0,7% no segundo e terceiro trimestres e nos 0,9% para a EU28, em ambos os trimestres. A Comissão Europeia aponta também para uma dívida pública agregada da EA19 de 86,4% em 2019 e de 80,6% para a EU28. Contudo, em relação ao deficit agregado para 2019, tanto na EA19 como na EU28, prevê-se um ligeiro aumento de 1 e de 2 pontos percentuais, respetivamente, face aos mínimos históricos registados até 2018.



Durante 2019, o mercado de trabalho manteve-se forte, com o desemprego a situar-se no seu nível mais baixo desde o início do século. A Comissão Europeia prevê para a EA19 uma queda da taxa de desemprego de 7,6% e de 6,3% para a EU28. Para o terceiro trimestre de 2019, o Eurostat indica um crescimento do emprego de 0,9% na EA19 e de 0,8% na EU28 em comparação com o mesmo período de 2018. Ainda assim, verificou-se alguma resiliência na criação de emprego.

2.2 A nível Nacional

No Boletim Económico de Dezembro de 2019, o Banco de Portugal aponta uma trajetória descendente da atividade económica, prevendo um PIB de apenas 2% para 2019, face aos 2,4% registados em 2018. Ainda assim, face ao primeiro semestre do ano, onde se registou um ligeiro abrandamento em comparação com o segundo semestre de 2018 (de 2,2% para 2%), o crescimento do PIB deverá manter-se estável na segunda metade de 2019, em parte devido ao crescimento do consumo privado durante o mesmo período.

Para o terceiro trimestre de 2019, o Instituto Nacional de Estatística (INE) avança com uma taxa de crescimento do PIB em termos homólogos de 1,9%. Para esta variação, a procura interna contribuiu em 1,5% do PIB, ainda assim inferior ao contributo registado em 2018 (1,7%), tendo a procura externa, em termos líquidos, apresentado uma contribuição de -1,3%, tendo-se registado uma aceleração tanto das importações de bens e serviços (de 4,8% no segundo trimestre para 5,8% no terceiro trimestre) como das exportações de bens e serviços (de 1,6% para 2,6%). Em termos anuais, o Banco de Portugal prevê para 2019 uma redução no crescimento das exportações de bens e serviços, para 2,8%, após um dinamismo verificado nos últimos anos. Este menor crescimento está associado ao abrandamento da procura externa, sendo também afetada por alguns fatores idiossincráticos, que também contribuíram para uma redução particularmente baixa da inflação. Para a última metade de 2019, o Banco de Portugal prevê uma ligeira aceleração, refletindo a forte recuperação das exportações de bens energéticos, bem como um maior crescimento das exportações de serviços.

Quanto às importações, deverão registar uma taxa de 5,4% em 2019. Esta desaceleração face a 2018 é justificada pela desaceleração das exportações, em

2
M
N
P
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

especial dos bens não energéticos, e do consumo privado, nomeadamente no consumo de bens duradouros, que possui um forte conteúdo importado.

Quanto ao investimento empresarial, em termos nominais, estima-se uma taxa de crescimento anual de 3,8%, notando-se como principais objetivos do investimento os relativos à substituição e à extensão da capacidade de produção. Contudo, para as empresas exportadoras, estima-se uma redução no investimento de 2,3%. Como principal fator limitativo ao investimento, aponta-se a deterioração das perspetivas de vendas, seguido da incerteza sobre a rentabilidade dos investimentos.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) deverá ser a componente da despesa a apresentar um crescimento mais dinâmico, com uma aceleração de 7,3% em 2019, devido à componente de construção, em alguns casos associada ao investimento público no tocante a projetos de infraestruturas de grande dimensão, mas também associada ao dinamismo da construção residencial. Ainda assim, prevê-se uma desaceleração da FBCF no segundo semestre de 2019.

Em relação ao investimento total, registou-se um crescimento homólogo de 8,8% no terceiro trimestre de 2019, uma desaceleração em comparação com os 10,5% verificados no trimestre anterior, justificada pelo comportamento da FBCF empresarial. Em termos nominais para o conjunto do ano, o INE estima um crescimento de 3,8%, resultando dos contributos positivos do investimento em construções e equipamentos (2,0% e 1,3%, respetivamente). No terceiro trimestre do mesmo ano, registou-se um crescimento de 2,2%, superando o crescimento da poupança bruta, refletindo-se na capacidade de financiamento, que diminui 2 pontos percentuais entre o terceiro e segundo trimestres de 2019, de 0,5% para 0,3% do PIB. Esta diminuição deveu-se a um agravamento do saldo negativo das transações externas de bens e serviços, com as importações a crescerem mais do que as exportações. Assim, o saldo externo de bens e serviços apresentou-se negativo durante os primeiros três trimestres de 2019, situando-se neste último em -0,8% do PIB, o que denegriu a capacidade de financiamento da economia portuguesa, que passou de 0,5% no segundo trimestre do ano para 0,3% no trimestre seguinte.

Em relação ao setor não financeiro, e ainda para o terceiro trimestre de 2019, a necessidade de financiamento manteve-se nos 4,0% do PIB, tendo a poupança aumentado 1,7% face ao trimestre anterior, enquanto se registou uma desaceleração do investimento empresarial, de 2,2% no segundo trimestre do ano para 1,3% no

2
A
1
[Handwritten signature]

terceiro. Num inquérito realizado pelo INE, destacou-se o autofinanciamento como a principal fonte de financiamento para o investimento das empresas, sendo o crédito bancário a segunda principal fonte de financiamento, em especial para as empresas exportadoras.

Quanto ao Valor Acrescentado Bruto (VAB), em termos reais e a preços base registou um crescimento homólogo de 1,5% no terceiro trimestre de 2019, uma variação de 1,4% face ao trimestre anterior. Já o Excedente Bruto de Exploração aumentou 0,5% entre o segundo e terceiro trimestre de 2019.

Em 2019, registou-se uma taxa de variação média do IHPC de 0,3%, inferior à registada em 2018 (1,2%). A inflação, medida pela taxa de variação do IHPC, deverá diminuir significativamente em 2019, de 1,2% para 0,3%, sobretudo devido à queda dos preços dos bens energéticos, em linha com a redução do preço do petróleo, mas também explicada por quedas significativas nos preços de alguns bens e serviços, como o caso dos transportes públicos, das propinas do ensino superior e dos manuais escolares no ensino secundário.

Quanto às famílias, notou-se um crescimento da capacidade de financiamento, de um ponto percentual entre o segundo e terceiro trimestres, situando-se em 1,2% do PIB neste último, reflexo de um aumento da poupança corrente superior ao da FBC. Contudo, regista-se ainda uma elevada taxa de pobreza ou exclusão social, de 21,6%, segundo estimativa do INE.

Ainda sobre as famílias portuguesas, verificou-se também um crescimento de 1,1% das remunerações recebidas, o que se refletiu no aumento do rendimento disponível para 0,9% que, por sua vez, levou a um crescimento na poupança das mesmas, para 6,2% do rendimento disponível, bem como um aumento do consumo público, na ordem dos 1,3%.

Sobre o emprego, o INE avança com uma taxa de desemprego de 6,5%, menos 0,5% face a 2018, tendo-se também registado uma diminuição na taxa de desemprego de jovens (18,3%, menos 2% do que em 2018) e no desemprego de longa duração, com uma proporção de 49,9% - 1,2% inferior a 2018. Em termos regionais, à exceção do centro, todas as regiões do país apresentaram uma taxa de desemprego superior à média nacional, tendo a Região Autónoma dos Açores registado a maior taxa de desemprego, de 7,9%. Em comparação com o ano anterior, apenas o Algarve registou um aumento desta taxa, de 0,7%.

importações, enquanto se prevê uma ligeira diminuição do excedente da balança de serviços.

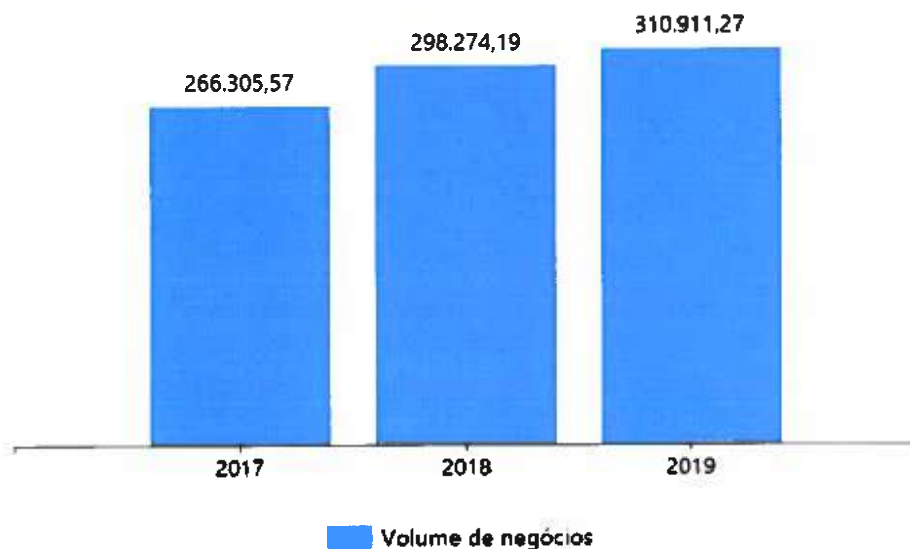
2
14
1
[Handwritten signature]

2
AV.
[Signature]

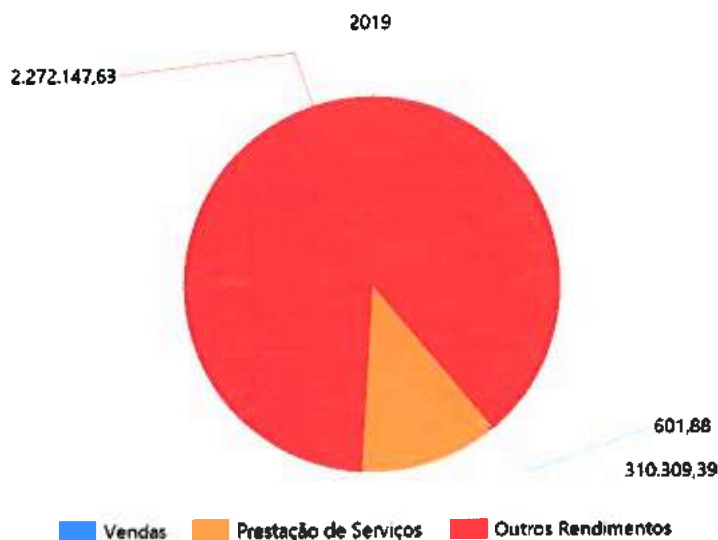
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2019, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Associação. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 310.911,27 €, representando uma variação de 4,24% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes:



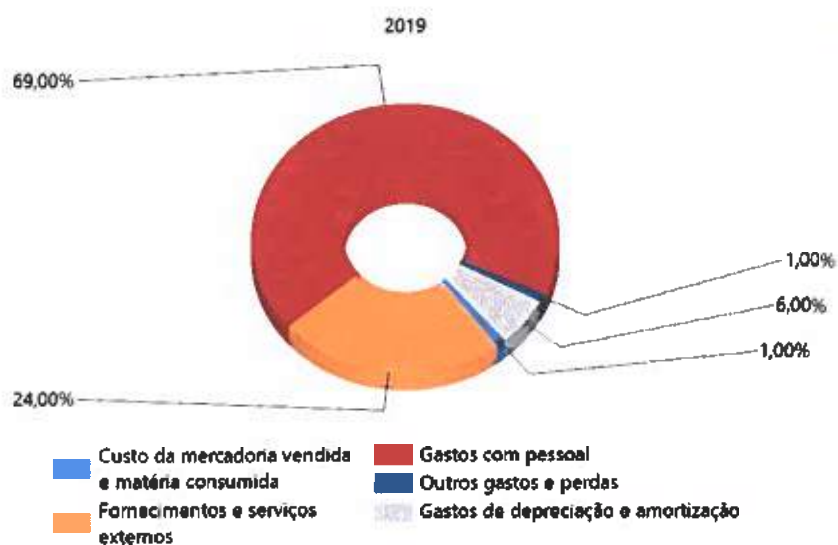
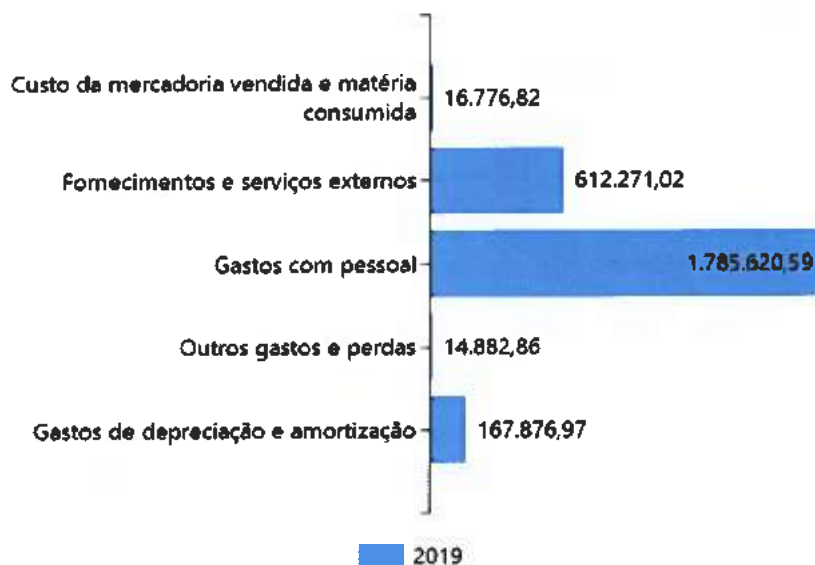
Esta evolução só por si não determina o resultado da associação, uma vez que os subsídios à exploração têm um peso muito elevado, como iremos demonstrar.



[Handwritten signature]

Nos outros rendimentos temos de destacar o peso dos subsídios, Doações e Legados à Exploração, apresentam um valor de 2.100.541,39 € em 2019, contra um valor de 2.032.687,69€ em 2018, pelo que registaram um acréscimo de 3.4%.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



2

[Handwritten signature]

A estrutura de custos apresenta uma continuidade relativamente a anos anteriores, destacando-se o valor dos gastos com pessoal como a componente mais relevante, como é expectável numa organização fortemente caracterizada pela prestação de serviços diretos a pessoas vulneráveis, como é o caso da NÓS. A sublinhar a ligeira diminuição do seu peso percentual no conjunto dos custos, facto relevante tendo em conta que em 2019, além do aumento da atividade, ocorreu uma atualização geral de carreiras e atualização salarial.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2017	2018	2019
Gastos com Pessoal	1.694.856,03	1.724.987,17	1.785.620,59
Nº Médio de Pessoas	113,00	113,00	120,00
Gasto Médio por Pessoa	14.998,73	15.265,37	14.880,17

A evolução verificada no crescimento da atividade/volume de negócios decorreu do alargamento do nº de utentes no acordo de cooperação do Lar Residencial, bem da consolidação das respostas sociais integradas, criadas no âmbito do projeto uma cidade para todas as pessoas.

A par destes últimos fatores dever-se-á ainda ter em consideração a forte racionalização de custos que se verificou em 2019. A renegociação na área dos fornecimentos e serviços externos e a otimização na gestão dos recursos explicam a forte redução de custos:

- Eletricidade (-7,3%);
- Gás (-17,4%);
- Comunicações (-24%);
- Seguros (-8%);
- Rendas e alugueres (-39%).



A evolução dos indicadores acima identificados também apresentam melhorias de 2018 para 2019. Para tal terá contribuído a amortização do empréstimo ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2017	2018	2019
Ativo não corrente	2.599.142,03	2.564.121,36	2.424.838,27
Ativo corrente	489.116,96	433.656,03	412.551,30
Total ativo	3.088.258,99	2.997.777,39	2.837.389,57
Capital Próprio	2.338.843,88	2.332.816,22	2.244.390,15
Passivo não corrente	148.401,15	74.200,55	
Passivo corrente	601.013,96	590.760,62	592.999,42
Total Capital Próprio e Passivo	3.088.258,99	2.997.777,39	2.837.389,57

A Associação desenvolveu a atividade detalhada no capítulo específico do Relatório e Contas.

7
A
1
2

Particularmente relevante foi também o aumento de atividade em 2019, não apenas nas respostas sociais tradicionais como em novas atividades, entre as quais se destacam:

- A candidatura ao Gabinete de Inserção Profissional foi aprovada pelo IEFP, tendo iniciado a atividade em 2019.
- A realização de candidaturas, tais como: a do projeto "Comsigo", no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G; ao Programa Operacional de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC); e, à CISCO, a um donativo em equipamento para modernização e robustecimento da rede Informática e de comunicação, aprovada e atualmente em fase de conclusão.
- O Desenvolvimento do Projeto Performers #2, Sociodrama, no âmbito do Erasmus+.
- As candidaturas ao INR, IP também aprovadas, com os projetos "Isto é que são férias!" e "Os nossos sons com sentido!"
- A reedição do projeto dos Jogos adaptados, incluindo a atividade de surf.
- A Realização das Jornadas Técnicas "Olhar(es) pela Inclusão".

Em simultâneo, a NÓS promoveu uma intensa atividade nas parcerias com as Entidades Públicas e Privadas, como empresas, associações, escolas e universidades, enquadrando estágios profissionais, académicos, voluntários e iniciativas de sensibilização e formação na e para a comunidade.

Internamente, desenvolveu um conjunto de melhorias na prestação dos seus serviços, em especial na área da alimentação fornecida aos seus utentes, tendo implicado um encargo acrescido na ordem dos 25% face aos encargos anteriores. Esta decisão teve um impacto aproximado de mais 27.000,00€ nas contas de 2019, face a 2018.

A destacar ainda na área dos equipamentos e instalações as obras realizadas nas Residências Autónomas e CAO (28.108,00€ +IVA), obras de manutenção do portão do Lar (1.960,00€+IVA), aquisição de mobiliário para a creche, reparação de roupeiros e aquisição de estores para as estruturas residenciais e ainda a aquisição de computadores 2.909,65€.



As placas de identificação dos vários equipamentos sociais foram também atualizadas e renovadas.

Foram, também colocadas caixas em acrílico para a colocação de Sugestões, Reclamações e Elogios nas diferentes instalações da Associação, por forma a melhorar a participação de toda a comunidade da NÓS na dinâmica do dia-a-dia da instituição.

Sob o ponto de vista das condições remuneratórias efetuou-se uma atualização geral das carreiras, bem como atualizações salariais.

O subsídio de almoço foi aumentado para 4,00€ dia.

O valor da deslocação de trabalho em viatura própria foi aumentado para 0,36€ por quilómetro.

A destacar ainda, a nível organizacional, a realização do Registo Central de Beneficiário Efetivo e a evolução na consolidação do Sistema de Gestão de Qualidade. Neste último campo, foi possível finalizar e aprovar o Código de Ética da Associação com o respetivo Regulamento de funcionamento, foi atualizado o Regulamento Interno Geral da NÓS e criado um Regulamento Eleitoral que permitiu realizar as eleições no seio da NÓS em dezembro de 2019 já segundo as novas regras estabelecidas e aprovadas pela maioria dos associados. Foi ainda aprovado um novo Organograma da Associação e o respetivo Manual de Funções dos profissionais da NÓS e implementou-se o Processo de Avaliação de Desempenho e Reconhecimento dos Colaboradores da NÓS para aplicação no terreno em 2020.

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de -14.369,36€, propondo a sua transferência para a conta resultados transitados.

2
H
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

2
A
#N
P
J

5. Expetativas Futuras

5.1. Cenário Interno

Segundo projeções do Banco de Portugal, com um horizonte até 2022, apontam para uma trajetória de desaceleração da atividade económica, onde se prevê um crescimento de 1,7% para 2020 e de 1,6% em 2021 e 2022, ainda assim superior ao da média da EA19. Esta evolução corresponde a um processo de maturação do ciclo económico, traduzindo-se numa aproximação do ritmo de crescimento potencial.

O principal contributo para este crescimento será dado pela procura interna, apesar de se tornar progressivamente menor, reduzindo-se para 1,1% em 2022, bem como pelo aumento das exportações, mas também a verificar-se um decréscimo do seu contributo, em parte devido ao fraco dinamismo do comércio mundial. Para 2020, o Banco de Portugal prevê uma taxa de crescimento das exportações de 2,6%, aumentando ligeiramente no restante horizonte de projeção, devendo situar-se nos 3% em 2022. Contudo, existe um forte risco associado a estas projeções, devido à incerteza que rodeia o comércio mundial.

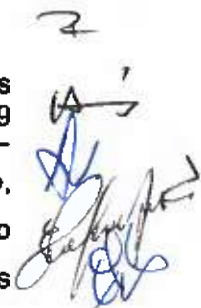
Apesar desta evolução das exportações, continuará a verificar-se um défice da balança de bens e serviços, pois continuará a registar-se um crescimento das importações superior ao das exportações. Contudo, as importações deverão apresentar uma trajetória de progressiva desaceleração, devendo situar-se nos 3,9% em 2022, devido sobretudo à redução do contributo do investimento, reflexo também da desaceleração da FBCF empresarial. Já a balança corrente e de capital irá manter-se, em média, com um saldo excedentário durante o horizonte de projeção.

Em termos líquidos, tanto o consumo privado como o consumo público assumem um menor peso no PIB, sendo que para o primeiro o Banco de Portugal projeta uma desaceleração gradual ao longo do período de projeção, devendo situar-se nos 1,7% em 2022, em consonância com a trajetória do rendimento disponível.

Este menor contributo é em parte compensado por alguma recuperação do peso da FBCF, que deverá manter um crescimento relativamente forte ao longo do horizonte de projeção, a qual deverá representar em 2022 uma taxa de crescimento de 4,3%.

Em relação ao investimento empresarial, o INE estima uma desaceleração de dois pontos percentuais, face à sua estimativa para 2019, devendo situar-se em 2020 nos 3,6%.

2
A
→



Quanto à inflação, projeta-se um aumento durante o período de projeção, devendo, contudo, manter-se em níveis baixos, prevendo que se situe nos 1,4% no final do horizonte de projeção, sendo os salários o que mais contribui para estes valores reduzidos. Como tal, o único fator de risco ascendente associado a este indicador será o possível aumento do salário mínimo, bem como eventuais subidas de tarifas, ainda assim sendo contrabalançados pelo impacto descendente de uma evolução menos favorável da atividade.

Quanto ao emprego, este deverá continuar a crescer, embora a um ritmo progressivamente mais moderado, resultado da maturação do ciclo económico, que contribuirá para a limitação da oferta de trabalho. Quanto à taxa de desemprego, também deverá continuar a sua trajetória descendente durante o horizonte de projeção, prevendo que se situe nos 5,6% em 2022, o valor mais baixo verificado desde 2003. O crescimento do emprego reflete em especial a absorção de trabalhadores desempregados e o ligeiro aumento da população ativa, não obstante a continuação da tendência ligeiramente descendente da população total, que irá beneficiar do aumento da taxa de participação feminina, bem como do aumento da idade média de reforma e do saldo positivo dos fluxos migratórios.

No horizonte de projeção, antecipa-se um crescimento médio dos salários nominais de 3,1%, influenciado pela atualização do salário mínimo e, relativamente ao setor público, pelo descongelamento gradual das progressões salariais na administração pública. Neste contexto de limitações ao crescimento do emprego, é crucial aumentar a produtividade. O produto por trabalhador continua a ser inferior aos níveis médios da EA19, o que está associado aos níveis de escolaridade e de capital por trabalhador relativamente baixos.

Ao longo do horizonte de projeção, a capacidade de financiamento da economia portuguesa face ao exterior, medida pelo saldo conjunto das balanças corrente e de capital, deverá situar-se em média nos 0,5% do PIB, bem abaixo dos 1,7% verificados no período 2014-18.

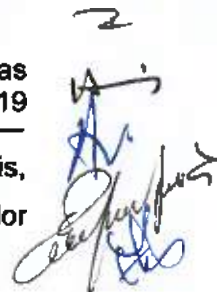
O perfil anual da balança corrente e de capital deverá apresentar alguma variabilidade, justificada pela evolução dos fluxos de recebimentos e pagamentos com as instituições europeias.

O deficit da balança de bens e serviços deverá aumentar ao longo do período de projeção, de -0,6% para -2,1% do PIB, enquanto o conjunto das balanças de rendimentos e de capital deverá apresentar saldos bastante positivos, em parte devido

O crescimento potencial da economia portuguesa permanece condicionado por constrangimentos ao crescimento dos fatores produtivos e ao aumento da produtividade, sendo de referir a evolução demográfica adversa, os elevados níveis de endividamento, os quais limitam o investimento, e os baixos níveis de capital humano.

Acréscce ainda a pressão na tesouraria, por força do mecanismo de financiamento a alguns projetos, como o "Comsigo" no âmbito do CLDS 4G.

2



O impacto da crise social nas famílias poderá vir a ter, em algumas respostas sociais, algum efeito negativo no valor médio das participações familiares, tal como no valor dos donativos das empresas.

Importa assim acelerar, refletidamente, o desenvolvimento de parcerias com empresas e universidades, criando oportunidades para a assunção de responsabilidade social e institucional no desenvolvimento das ações e projetos a promover.

A sustentabilidade das intervenções depende precisamente da capacidade de encontrar fórmulas bem-sucedidas para esse exercício partilhado de responsabilidades no campo social.

Será finalmente crítico desenvolver e executar os planos de construção de equipamentos em falta, de CAO e de alargamento do Lar Residencial, de modo a responder às necessidades das pessoas e da comunidade local e, simultaneamente, no âmbito da consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade, desenvolver e executar um plano de gestão das pessoas com objetivos pelo menos a curto e médio prazo, no recrutamento, seleção, formação, retenção de talentos, desenvolvimento da carreira e de remuneração.

2
A
[Handwritten signature]

6. Outras Informações

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a entidade e os seus órgãos de gestão. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos utentes/clientes, fornecedores e entidades oficiais com quem mantemos parcerias, associados, voluntários e amigos porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram, e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da NÓS.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barreiro, 12 de Março 2020

A Direção

**Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2019
(montantes em EURO)**

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dec 2019	Dec 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.341.139,11	2.458.249,26
Ativos intangíveis	5	65.758,70	91.876,86
Outros créditos e ativos não correntes	14	17.940,45	13.985,24
		2.424.838,27	2.564.111,36
Ativo corrente			
Existências	7	258,97	179,42
Créditos a receber	10	50.836,52	37.500,30
Estado e outros entes públicos	15	8.878,58	10.091,19
Diferimentos	8	1.150,69	4.058,92
Caixa e depósitos bancários	16	351.426,54	301.828,20
		412.951,30	453.658,03
Total do ativo		2.837.789,57	2.997.777,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	105.463,48	105.463,48
Resultados transitados	10	597.690,74	832.654,22
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;10	1.554.645,29	1.828.702,00
Resultado líquido do período		-14.369,36	-35.003,48
Total dos fundos patrimoniais		2.244.390,15	2.332.816,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;10		74.200,55
			74.200,55
Passivo corrente			
Fornecedores	10	68.573,27	36.834,62
Estado e outros entes públicos	15	50.865,66	39.945,81
Financiamentos obtidos	5;10	74.200,55	74.200,60
Diferimentos	8	72.581,30	118.129,72
Outros passivos correntes	10	326.778,64	321.849,87
		592.999,42	590.760,62
Total do passivo		592.999,42	664.961,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.837.389,57	2.997.777,39

Direção


NOS

Contabilista Certificado Nº 13182

Página: 1 / 1

**Demonstração dos Resultados por
Naturezas do período findo em 31-12-2019
(montantes em euros)**

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECHNICOS PARA INTEGRAÇÃO
DO DEFICIENTE**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	8	310.911,27	298.274,19
Subsídios, doações e legados à exploração	9	2.100.541,39	2.032.687,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(16.776,82)	(16.987,66)
Fornecimentos e serviços externos	8	(512.271,02)	(556.643,95)
Gastos com o pessoal	11	(1.785.620,59)	(1.724.987,17)
Outros rendimentos	8	171.519,31	111.496,01
Outros gastos	8	(14.882,86)	(12.271,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.420,68	131.567,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(167.876,97)	(166.666,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14.456,29)	(35.098,72)
Juros e rendimentos similares obtidos	8	86,83	315,17
Juros e gastos similares suportados			(219,93)
Resultado antes de impostos		(14.369,46)	(35.003,48)
Resultado líquido do período		(14.369,46)	(35.003,48)

A Direção





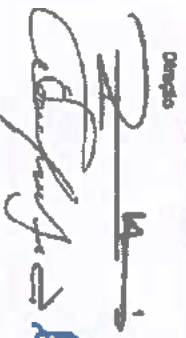
Contabilista Certificado Nº 13182



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do
período findo em 31-12-2019
(montantes em EURO)**

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA
INTERAÇÃO DO DEFICIENTE**

DESCRIÇÃO	INÍCIO	FUNDOS	ALTERAÇÕES ADICIONAIS	ALTERAÇÕES REDUTIVAS	ALTERAÇÕES DE REVALORIZAÇÃO	ALTERAÇÕES/ OUTRAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS	ENCARGOS LÍQUIDOS DO PERÍODO	TOTAL	RECURSOS QUE NÃO CONSTITUÍM PATRIMÔNIO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO ANTERIOR AO PERÍODO 2019	6	5								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Quota de alteração incorporada nos fundos patrimoniais			100.433,48			632.254,32	-81.408,49	232.279,32		2.202.074,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7			-31.001,48		-74.084,71	31.001,48	-74.084,71		-74.084,71
RESULTADO PATRIMONIAL	8			-21.000,49		-74.084,71	21.000,49	-74.084,71		-74.084,71
ALTERAÇÕES COM INSTRUMENTOS NO PERÍODO	9=7+8						-48.423,07	-48.423,07		-48.423,07
PERÍODO NO FIM DO PERÍODO 2019	10		100.433,48			557.969,70	-48.406,99	232.279,19		2.202.074,18

Designado

 Designado para a


Certificado nº 13182

 Página: 1 / 2

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

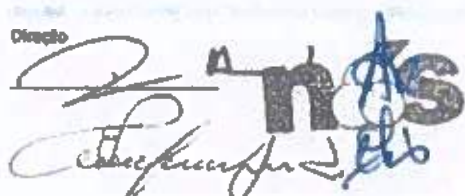
Page: 2 / 2

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo
em 31-12-2019
(montantes em EURO)**

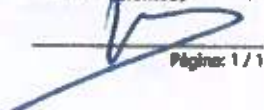
**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2019	Dez 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		301.107,94	288.044,42
Pagamentos a fornecedores		598.820,06	568.968,36
Pagamentos ao pessoal	11	1.766.011,55	1.727.120,40
Caixa gerada pelas operações		2.063.723,67	2.008.044,34
Outros recebimentos/pagamentos		2.109.725,73	2.076.298,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		46.002,06	68.253,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	3.800,62	4.692,77
Ativos intangíveis	5		156.771,68
Investimentos financeiros		3.931,93	5.083,79
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		5.442,50	112.322,97
Juros e rendimentos similares		86,93	315,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2.288,12	-53.910,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	74.200,60	74.200,60
Juros e gastos similares	6		219,93
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-74.200,60	-74.420,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-30.401,66	-60.076,89
Caixa e seus equivalentes no início do período		381.828,20	441.905,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		351.426,54	381.828,20

Dirigido

 **NOS**

Contabilista Certificado Nº 13182

 **NOS**
Página: 1 / 1

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

ANO: 2019

2
10
N. Silva
P. Pereira

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico da preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	6
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	6
4 - Ativos fixos tangíveis	8
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	8
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte	9
4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte	9
4.3 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas	10
5 - Ativos intangíveis	10
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	10
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte	10
5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte	10
6 - Custos de empréstimos obtidos	10
6.1 - Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam	11
6.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos	11
7 - Inventários	11
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custo usada	11
7.2 - Quantia escriturada de inventários	11
8 - Rendimentos e gastos	12
8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	12
8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte	12
8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	12
8.4 - Outros gastos e perdas	13
8.5 - Outros rendimentos e ganhos	13

Handwritten signature and initials.

Handwritten mark or signature.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE
Número de identificação de pessoa coletiva: 501308849
Lugar da sede social: R Aquiles de Almeida n 1
Endereço eletrónico: geral@nos.org.pt
Página da internet: www.nos.org.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplem as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Direção

Contabilista Certificado Nº 12182

Página: 4 / 20

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

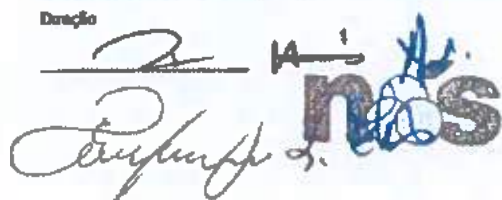
Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente

Direção



Contabilista Certificado N° 13182



Página: 5 / 20

o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

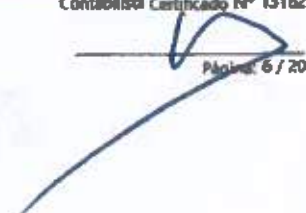
- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Direção



Contabilista Certificado Nº 13182



Página 6 / 20

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão dessas empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

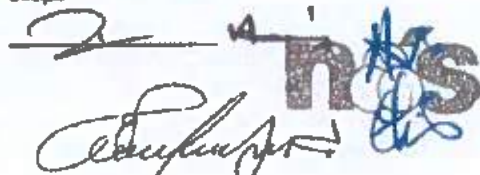
Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda

Direção



Contabilista Certificado nº 13182

Página 7 / 20

tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreu qualquer alteração na política contabilística.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nos critérios das estimativas contabilísticas

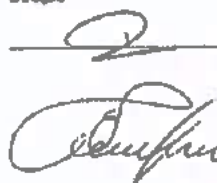
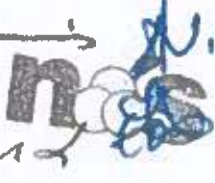
4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Direção

Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 8 / 20

ANEXO DO ANO DE 2019
(montantes em EURO)

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	N.A.	N.A.	N.A.
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	quotas constantes	50 anos	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	quotas constantes	5 anos	20%
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%
Equipamentos biológicos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66% a 100%

A entidade não detentora de bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

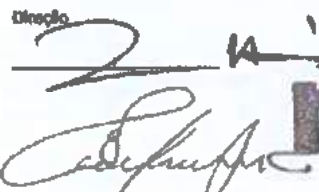
Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESML)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outros APT	APT em curso	Ajustamento APT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.702.947,49	135.207,30	411.667,07	284.366,28	0,00	6.761,57	0,00	0,00	3.559.637,73
Depreciações acumuladas	0,00	429.292,43	124.507,89	321.041,29	228.596,03	0,00	5.968,83	0,00	0,00	1.101.408,47
Saldo no início do período	18.704,92	2.273.655,06	10.699,41	90.625,78	55.770,25	0,00	792,74	0,00	0,00	2.458.240,21
Variações do período	0,00	-84.625,13	-8.482,19	-71.996,37	-12.166,31	0,00	-149,19	0,00	0,00	-117.119,10
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	26.970,27	0,00	229,29	0,00	0,00	27.000,56
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	26.970,27	0,00	229,29	0,00	0,00	27.000,56
Total diminuições	0,00	-84.625,13	-8.482,19	-71.996,37	-12.166,31	0,00	-149,19	0,00	0,00	-144.208,71
Depreciações do período	0,00	54.921,13	8.482,19	41.396,37	38.595,40	0,00	361,48	0,00	0,00	141.758,01
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	2.441,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.441,90
Saldo no fim do período	18.704,92	2.219.029,93	2.217,22	18.629,41	43.603,94	0,00	643,55	0,00	0,00	2.341.119,11
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.702.947,49	135.207,30	411.667,07	304.716,95	0,00	6.991,96	0,00	0,00	3.559.355,79
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	484.217,56	132.990,08	347.961,76	253.716,01	0,00	6.248,31	0,00	0,00	1.224.274,68

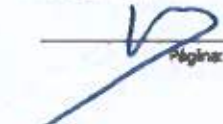
Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESML) - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outros APT	APT em curso	Ajustamento APT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.702.947,49	135.953,19	411.667,07	278.561,45	0,00	6.190,84	0,00	0,00	3.554.964,96
Depreciações acumuladas	0,00	374.367,30	116.806,67	279.644,92	185.771,29	0,00	5.644,05	0,00	0,00	964.734,38
Saldo no início do período	18.704,92	2.328.580,19	19.146,52	132.022,15	92.790,16	0,00	546,79	0,00	0,00	2.594.370,12
Variações do período	0,00	-84.625,13	-8.448,94	-71.296,57	-16.458,91	0,00	-346,85	0,00	0,00	-131.981,30
Total de aumentos	0,00	0,00	312,50	0,00	7.483,97	0,00	970,83	0,00	0,00	8.367,00
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	312,50	0,00	7.483,97	0,00	970,83	0,00	0,00	8.367,00
Total diminuições	0,00	-84.625,13	-8.761,46	-71.296,57	-16.458,91	0,00	-1323,04	0,00	0,00	-140.548,32
Depreciações do período	0,00	54.921,13	8.759,16	41.396,37	34.142,88	0,00	324,78	0,00	0,00	140.548,32
Saldo no fim do período	18.704,92	2.273.655,06	10.699,41	60.725,58	76.331,25	0,00	790,94	0,00	0,00	2.458.240,21
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.702.947,49	135.207,30	411.667,07	294.368,28	0,00	6.761,57	0,00	0,00	3.559.637,73
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	429.292,43	124.507,89	321.041,29	228.596,03	0,00	5.968,83	0,00	0,00	1.101.408,47

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

Direção



Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 9 / 20

A entidade tem activos fixos tangíveis subsidiados por entidades oficiais, nomeadamente através dos programas PARES, POPH e Fundo Socorro Social que não podem ser vendidos

4.3 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

A entidade não tem ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizados

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Bases Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Projetos de desenvolvimento	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Programas de computadores	Custo de aquisição	Quotas constantes	6 anos	16,66%
Propriedade industrial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros ativos intangíveis	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

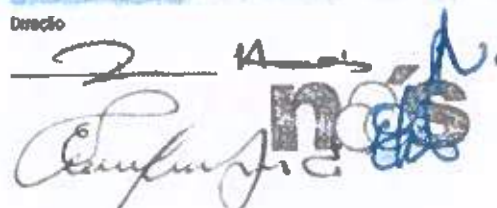
5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESN1):

Descrição	Tropeças	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	91.012,98	0,00	0,00	0,00	0,00	91.012,98
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DETERMINADA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	156.771,68	0,00	0,00	0,00	0,00	156.771,68
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	64.894,82	0,00	0,00	0,00	0,00	64.894,82
Saldo no início do período	0,00	0,00	91.876,86	0,00	0,00	0,00	0,00	91.876,86
Variações do período	0,00	0,00	-26.118,16	0,00	0,00	0,00	0,00	-26.118,16
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	0,00	0,00	26.118,16	0,00	0,00	0,00	0,00	26.118,16
Total diminuições	0,00	0,00	26.118,16	0,00	0,00	0,00	0,00	26.118,16
Saldo no final do período	0,00	0,00	65.758,70	0,00	0,00	0,00	0,00	65.758,70

6 - Custos de empréstimos obtidos

Direção



Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 10 / 20

6.1 - Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

A entidade não capitalizou custos com empréstimos

6.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratado de empréstimo	Valor Contratado Empréstimo	Valor Mdo Contratado Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados passivos emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.obtidos	Custos emp.obtidos gastos
Empréstimos genéricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	445.203,51	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiamentos	445.203,51	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	445.203,51	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Valor contratado de empréstimo	Valor Contratado Empréstimo	Valor Mdo Contratado Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados passivos emp.obt.	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.obtidos	Custos emp.obtidos gastos
Empréstimos genéricos	445.203,51	74.200,55	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	445.203,51	74.200,55	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	445.203,51	74.200,55	74.200,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados a preço de custo

7.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	179,42	179,42	0,00	211,49	211,49
Compras	0,00	16.856,37	16.856,37	0,00	16.820,76	16.820,76
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	258,97	258,97	0,00	179,42	179,42
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	16.776,82	16.776,82	0,00	16.987,68	16.987,68
OUTRAS INFORMAÇÕES						

Direção

Contabilista Certificado Nº 13182

Página: 11 / 20

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da instituição

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

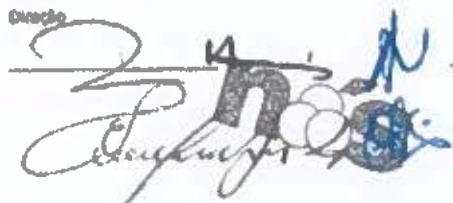
Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	601,88	389,45
Prestação de serviços	310 309,39	297.884,74
Juros	86,93	315,17
Total	310.998,20	298.589,36

8.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Directão



Contabilista Certificado Nº 13182



Página: 12 / 20

ANEXO DO ANO DE 2019
(montantes em EURO)

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	155.555,30	144.338,47
Serviços especializados	224.424,08	181.395,08
Trabalhos especializados	133.342,91	124.666,01
Publicidade e propaganda	6.435,00	5.558,55
Vigilância e segurança	1.303,74	1.096,05
Honorários	9.640,18	5.035,00
Conservação e reparação	73.099,28	44.575,19
Outros	602,97	464,39
Materiais	25.142,79	17.764,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.091,85	7.876,80
Livros e documentação técnica	68,13	470,07
Material de esportório	6.905,25	6.436,19
Artigos para oferta	1.077,56	2.900,61
Energia e fluidos	92.884,34	98.500,73
Electricidade	44.900,93	48.463,95
Combustíveis	33.286,92	33.111,88
Água	4.720,34	4.621,40
Outros	10.076,15	12.202,50
Deslocações, estadas e transportes	31.475,48	17.915,75
Deslocações e estadas	29.035,68	17.915,75
Transportes de pessoas	2.439,80	0,00
Serviços diversos	82.889,05	96.820,85
Rendas e alugueres	7.152,48	11.705,97
Comunicação	31.587,13	41.202,86
Seguros	12.002,92	13.043,56
Contencioso e notariado	891,18	300,98
Despesas de representação	713,61	423,90
Limpeza, higiene e conforto	28.054,38	27.246,70
Outros serviços	2.287,35	2.905,58
Total	612.271,02	536.649,93

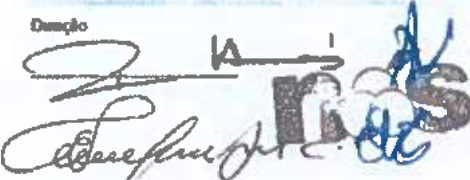
8.4 - Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas:

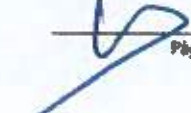
Nome	Valor
Outros Gastos	14.882,86
Dos quais:	0,00
Impostos	2.042,55
Donativos	207,90
Correcções de exercícos anteriores	632,31
Quotizações	1.302,00
Prisilampo	4.202,80
Outros	6.495,30

8.5 - Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos:

Assinatura

NOS

Contabilista Certificado Nº 13182


 Página: 13 / 20

ANEXO DO ANO DE 2019
(montantes em EURO)

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

Nome	Valor
Outros Rendimentos	171.606,24
Dos quais	0,00
Rendimentos suplementares	2.561,50
Campanha Pirlampo	6.591,20
Rendimentos e gastos em investimentos não financeiros	1.758,10
Correcções anos anteriores	1.084,00
Subsídios ao investimento	83.756,71
Benefícios contratuais	49.790,01
Outros financiamentos	12.261,95
Outros	13.802,77

8.6 - Diferimentos

Foram reconhecidos diferimentos ativos no valor de 1.150,69 € que dizem respeito a despesas com custos diferidos de seguros. Também foram reconhecidos diferimentos passivos de valores já recebidos em 2019, mas que dizem respeito a proveitos de 2020, nomeadamente 2.549,20€ recebidos do GIP e 1.719,31 € recibos do Erasmus +. Dos diferimentos passivos constam também 68.322,79 € referentes à garantia do Costa & Carvalho.

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Por. Aut.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Por. Aut.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Por. Aut.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.421.231,7 €	8.000,00	86.106,04	178.023,91	4.700,00	27.580,67	0,00	0,00	0,00
Para outros fins singulares	1.421.231,7 €	8.000,00	86.106,04	178.237,23	4.700,00	1.671,71	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.551.007,00	0,00	33.723,00	19.257,23	0,00	531,71	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	32.230,96	0,00	7.606,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	44.142,91	0,00	10.352,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.850,24	5.000,00	4.424,28	0,00	4.700,00	940,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	158.771,00	0,00	26.118,16	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	158.771,00	0,00	26.118,16	0,00	0,00	0,00
Para outros retabreiros de meios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos rendimentos obtidos no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.421.231,7 €	8.000,00	86.106,04	178.023,91	4.700,00	27.580,67	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Direção

Contabilista Certificado Nº 13182

Página: 14 / 20

ANEXO DO ANO DE 2019
(montantes em EURO)

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

Descrição	Do Estado - Valor Attrib. Por. Aut.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Attrib. Por. Aut.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quotas UE - Valor Atrib. Por. Aut.	Das Quotas UE - Valor Atribuído Período	Das Quotas UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.622.956,7 €	0,00	94.697,24	135.623,79	49.295,13	26.645,87	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	1.622.956,7 €	0,00	94.697,24	19.257,23	0,00	531,71	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.591.007,60	0,00	33.403,27	19.257,23	0,00	531,71	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	32.230,95	0,00	7.096,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	44.142,91	0,00	16.414,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	13.650,34	0,00	8.789,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	1.725,05	0,00	415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	116.376,56	49.295,13	26.118,16	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	116.376,56	49.295,13	26.118,16	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	1.941.898,8	1.941.898,8	0,00	96.636,28	96.636,28	0,00	0,00	0,00
Valor dos rendimentos eliminados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.622.956,7 €	1.941.898,8	1.996.596,0	135.623,79	151.694,01	117.348,75	0,00	0,00	0,00

9.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais financiadores /fontes de fundos são Ministério da Educação, Instituto da segurança social ip e IEFP - Instituto do emprego e formação profissional, Fundo de reestruturação do sector solidário (frss) bem como os utentes

9.3 - Outras divulgações

Durante o ano de 2019 foram contabilizados subsídios ao investimento no valor de 4.700 € que corresponde a uma doação computadores e no valor de 5.000 € para aquisição de equipamento administrativo para o GIP

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo

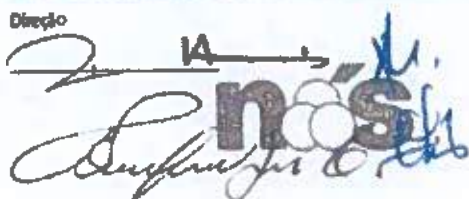
10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	106.463,48	0,00	0,00	106.463,48
Resultados transitados	632.654,22	0,00	-35.003,48	597.650,74
Outras variações nos capitais próprios	1.628.702,00	0,00	-74.056,71	1.554.645,29
Subsídios	1.613.960,84	0,00	-77.816,71	1.536.144,13
Doações	14.741,16	0,00	3.760,00	18.501,16
Total	2.357.819,70	0,00	-109.060,19	2.258.759,51

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Direção



Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 15 / 20

ANEXO DO ANO DE 2019
(montantes em EUR)

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	196.463,48	0,00	0,00	196.463,48
Resultados transitados	683.229,44	0,00	-50.578,22	632.651,22
Outras variações nos capitais próprios	1.598.726,18	0,00	28.975,82	1.627.702,00
Subsídios	1.584.985,02	0,00	28.975,82	1.613.960,84
Dotações	14.741,16	0,00	0,00	14.741,16
Total	2.389.419,18	0,00	-21.602,40	2.367.816,78

10.3 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A instituição não prestou qualquer garantia ou penhor com activos financeiros ou garantias bancárias

10.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

10.4.1 - Dívidas a fornecedores

Dívidas a fornecedores mais relevantes:

Identificação de fornecedores:

Nome	Valor
Uniceff - Restaurantes, S.A.	28.498,83
Cinet - Comunicações, S.A.	11.685,00
J. Xavier & Dias, Lda	5.621,60
Aquecilitz, S.A.	3.161,10

10.4.2 - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar:

Nome	Valor
Outros passivos correntes	326.778,64
Dos quais:	0,00
Remunerações a Pagar	245.292,02
Indemnizações a Pagar	68.656,89
Acréscimos de Custos	6.134,68
Outras contas a pagar	6.695,05

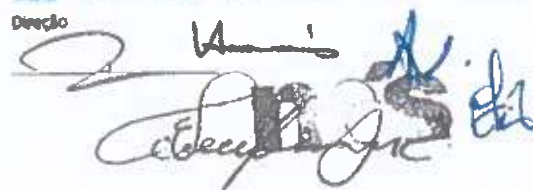
10.5 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

10.5.2 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

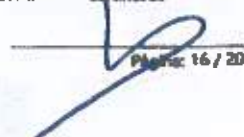
Tendo em conta a especificidade deste sector, a entidade não cria imparidades.

A entidade tem como política analisar anualmente os saldos de clientes/utentes e regularizar por gestos as dívidas consideradas incobráveis.

Direção



Contabilista Certificado Nº 13182



Página: 16 / 20

10.7 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outras dívidas	0,00	74.200,55
Total	0,00	74.200,55

10.8 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

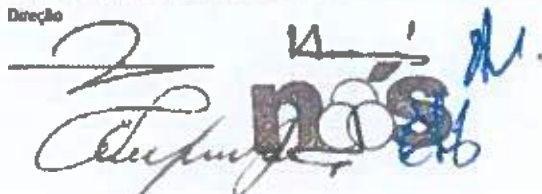
Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	50.836,52	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	40.071,79	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	534,78	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	10.229,95	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	395.351,91	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	68.573,27	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	74.200,55	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	326.778,64	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	86,93	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	86,93	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2018):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	37.500,30	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	30.871,82	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	207,51	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	6.420,97	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	358.484,49	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	36.834,62	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	148.401,15	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	321.649,67	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-1.523,50	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-1.309,84	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-213,66	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	315,17	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	315,17	0,00	0,00

11 - Benefícios dos empregados

Descrição



Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 17 / 20

11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	120,00	173.928,00	113,00	174.682,00
Pessoas remuneradas	120,00	173.928,00	113,00	174.682,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	120,00	173.928,00	113,00	174.682,00
Pessoas a tempo completo	118,00	172.236,00	112,00	173.784,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas a tempo parcial	2,00	1.692,00	1,00	898,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	120,00	173.928,00	113,00	174.682,00
Masculino	13,00	18.975,00	14,00	21.642,00
Feminino	107,00	154.953,00	99,00	153.040,00
Pessoas ao serviço da empresa afetos a I&D	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestadores de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	0,00	0,00	0,00	0,00

Mesa da Assembleia :

Presidente Vice Presidente 1º secretário

2º secretário

Direção:

5 diretores (dos quais um é Presidente)

Conselho Fiscal:

Presidente Vogal

Relator

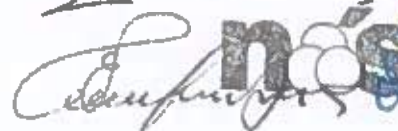
11.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os elementos dos órgãos diretivos não auferiram qualquer remuneração, nem qualquer adiantamento ou crédito.

11.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Direção



nos

Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 18 / 20

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.785.620,59	1.724.987,17
Remunerações do pessoal	1.454.873,27	1.409.387,89
Encargos sobre as remunerações	299.068,19	287.120,60
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	14.864,15	13.449,19
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	16.814,98	15.029,40
- formação	762,00	0,00
- fardamento	3.051,71	0,00

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não ocorreram eventos após a data do balanço, que possam influenciar o balanço ou demonstração de resultados

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

14 - Outras divulgações

14.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As contribuições para o FCT - Fundo de Compensação do trabalho, com o valor acumulado de 17940,46€ está incluído na Rubrica investimentos financeiros / outros créditos a ativos não correntes

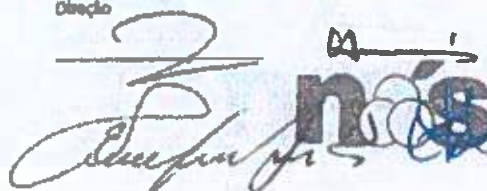
15 - Impostos e contribuições

15.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

- Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	9.180,00	0,00	8.045,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8.878,58	5.896,94	10.091,19	271,29
Contribuições para a Segurança Social	0,00	35.778,72	0,00	31.629,52
Total	8.878,58	50.855,66	10.091,19	39.945,81

Direção

 **nós**

Contabilista Certificado Nº 13182


Página: 19 / 20